Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 70

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. J. J. Seabra

Rio, 26

O dr. J. J. Seabra concluiu hoje a serie de artigos que estava publicando no *Jornal do Commercio*, acerca do caso de Alagôas.

O ex-ministro do interior fecha o seu ultimo artigo atacando violentamente os membros do blóco.

No artigo de sabbado o dr. J. J. Seabra sustenta que a candidatura do dr. Affonso Penna foi sempre prestigiada pelo dr. Rosa e Silva, apoiando-a outros politicos muito depois do eminente estadista pernambucano.

Rio, 26

Consta que o dr. J. J. Seabra vae para a Europa.

Na alfandega do Pará

Rio, 26

Está verificado que o furto da alfandega do Pará se realizava na razão certa de 3:000$000 por dia.

Sociedade educadora

Rio, 26

Sob a presidencia do dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, inaugurou-se hoje a Sociedade educadora do trabalho, que vae funccionar sob a direcção do dr. Leoncio de Carvalho.

Leis estaduaes

Rio, 26

O dr. Miguel Calmon, ministro da industria, acaba de dirigir-se aos governadores dos Estados, inclusive o de Pernambuco, solicitando a remessa das leis estaduaes que tratam de minas, florestas, campos e aguas.

Dr. Ruy Barbosa

Rio, 26

Após a troca de cartas entre o barão do Rio Branco e o dr. Ruy Barbosa, parece que este aceitará a missão de representar o Brasil na conferencia da paz em Haya.

Os collegios equiparados

Rio, 26

O dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, abriu inquerito afim de conhecer as condições dos collegios equiparados.

S. exc. pretende retirar da faculdade de equiparação grande numero de collegios que não correspondem aos intuitos da instrucção.

Ministro na Belgica

Rio, 26

A bordo do paquete *Araguaya* parte amanhan para a Europa o dr. Rego Barros, ministro do Brasil na Belgica.

Capitão do porto do Recife

Rio, 26

E' provavel que sejam assignados amanhan os decretos exonerando o capitão de fragata Torres Sobrinho, do logar de capitão do porto do Recife, e nomeando, em substituição, o capitão de fragata Tinoco Junior.

Commendador Souza Ribeiro

Rio, 26

Falleceu hontem o commendador Souza Ribeiro, presidente do banco do commercio e da junta commercial desta capital.

O enterro effectuou-se agora á tarde, sendo muito concorrido.

Almirante Alves Barbosa

Rio, 26

Telegrammas da Europa dizem que está gravemente enfermo, em Londres, o almirante Alves Barbosa.

Isenção de direitos

Rio, 26

Foi concedida isenção de direitos para os cupões da divida externa de Pernambuco.

Prisão do commandante da Lage

Rio, 26

O commandante do 4.º districto mandou prender por 25 dias o major Bonifacio Costa, commandante da fortaleza da Lage, por tel-o desobedecido em uma ordem formal.

Ministro americano

Rio, 26

No dia 1 de abril o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, receberá as credenciaes do sr. Irving Bedell Dubley, novo embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo.

Quinta e sexta-feira

Rio, 26

Na quinta-feira maior e sexta-feira da paixão o ponto das repartições federaes será facultativo.

Divisão naval

Rio, 26

O almirante Huet Bacellar e os officiaes da divisão que parte para os Estados Unidos foram hoje despedir-se do dr. Affonso Penna, presidente da Republica.

A divisão deve partir no dia 1.º de abril.

Cambio

Rio, 26

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

EXTERIOR

Conselheiro João Franco

Lisboa, 25

Está enfermo o conselheiro João Franco, presidente do gabinete.

O alcool

Lisboa, 26

Os vinicultores receberam bem o acto do governo, prohibindo a venda do alcool industrial.

Desastre

Lisbôa, 26

O automovel da rainha d. Amelia, em caminho do theatro, matou uma criancinha.

França e Allemanha

Pariz, 26

Despertam-se os sentimentos de hostilidade á Allemanha.

O sr. Deroulede acaba de publicar uma violenta carta em que diz que o actual ministerio é vassallo daquelle paiz.

Expedição franceza

Pariz, 26

Prepara se uma expedição militar que vae partir para Marrocos, sob o commando do general Linutey.

A guerra de Honduras Nicaragua

Washington, 26

As forças de Nicaragua tomaram Tegucigalpa, capital da Honduras.

A triplice alliança

Roma, 26

Desmentem-se os boatos de divergencia nos governos que formam a triplice alliança.

Dr. Eduardo Lisbôa

Santiago, 26

Partiu com destino ao Rio de Janeiro o dr. Eduardo Lisbôa.

Tremores de terra

Santiago, 26

Sentiram-se novos tremores de terra em Valparaiso.

Medicos brasileiros

Montevidéo, 26

Chegaram os medicos brasileiros nomeados para o congresso de medicina.

Figueirôa Alcorta e Julio Rocca

Buenos-Aires, 26

O presidente Figueirôa Alcorta visitou ao general Julio Rocca, chegado da Europa.

S. exc. falou longamente com o general Rocca acerca da recepção deste no Brasil.

A exposição argentina

Buenos-Aires, 26

O sr. George Clemenceau, presidente do gabinete francez, communicou que a França se fará representar em pavilhão proprio na exposição do centenario da emancipação argentina.

ASPECTOS DE ITALIA

XXVII

Um grande actor italiano.—A «Loba», de Giovanni Verga.—Realismo intenso da arte siciliana.—O seu entrecho e a sua interpretação dramatica.

Foi numa das pequenas salas vermelhas e douradas como capellas do café Florian, onde se reune ao cair das tardes a elite intellectual e mundana dos touristes de Veneza, que a illustre poetiza hungara, a condessa Vilma Hofbaner, me apresentou o grande actor siciliano Giovanni Grasso.

Minutos antes, ignorava absolutamente este nome já hoje celebre na Italia—porque nós, os portuguezes, exceptuando a França, cujos homens e coisas actuaes nos interessam mais que os de nossa propria terra, apenas conhecemos em geral dos outros paizes o que vem no Baedecker.

Novo ainda, Giovanni Grasso, que é um dos maiores actores contemporaneos, não tem a prestigiosa aureola de gloria mundial que nimba tantos outros, incomparavelmente inferiores. Para que o seu real talento seja universalmente reconhecido, falta-lhe a consagração de Pariz, sem a qual as celebridades estrangeiras, por mais authenticas, continuam sendo desdenhosamente consideradas pelos estrangeiros como glorias provincianas.

Limitada apenas á Sicilia, onde nasceu, nos primeiros annos da sua carreira artistica, a sua fama só ha pouco se generalizou na Italia. As *tournées* fóra do seu paiz, que vae iniciar este anno, e entre as quaes me disse contar-se a que fará ao Brasil, tornarão de certo tão conhecido e acclamado o seu nome como os da Novelli, de Emmanuele, da Duse e dos modernos actores italianos, quasi todos superiores aos francezes pela sua arte espontanea e forte, sinceramente *humana*.

Grasso é um poderosissimo artista dramatico, duma insuperavel e bronzea grandeza de execução, duma singular força incisiva, pelo seu jogo de expressões e de attitudes. Não conheço, na scena, nenhum que com tanta simplicidade, e ao mesmo tempo tanta complexidade na analyse dos personagens e na sua interpretação viva, attinja os ultimos confins da arte de representar—de traduzir os sentimentos mais oppostos, pela voz, pelo olhar, pelos gestos. A todas as suas creações dá um cunho original e pessoalissimo que as torna inconfundiveis, prototypicas. Não recita, não finge—, *vive* os seus personagens.

Dotado dum temperamento extraordinariamente vibratil, as suas interpretações são dum formidavel ardor de verdade e de paixão que nos transmitte verdadeiramente o arrepio da vida tragica.

A sua arte, fremente de realidade, cheia de movimento, sempre logica nos maiores contrastes da acção, é sobretudo admiravel pela unidade do conjuncto. As figuras que elle encarna fazem-nos esquecer o palco—tão inteiramente nelles absorve a sua propria personalidade.

A primeira peça em que o vi, nessa mesma noite, *A Loba*, de Giovanni Verga, era, por fortuna, exactamente a que entre todas me parece mais propria para pôr em relevo as qualidades essenciaes do seu genio.

O nome deste grande escriptor, igualmente siciliano, é de certo tão pouco conhecido ahi como a do interprete desse admiravel drama que tem obtido em todos os palcos da Italia o mais clamoroso exito.

Giovanni Verga, o magistral autor do «Mastro don Gesnaldo», de «S. Malavoglia» e da «Vita dei Campi», livro revelador dum grande artista e duma grande arte, é um dos mais illustres escriptores desta fecunda Italia tão ignorada pelos estrangeiros no presente, como vasculhada nas ruinas do seu passado.

A sua arte, dum realismo profundo, deu vida a figuras inolvidaveis de odio selvagem, de animalidade brutal, de paixão instinctiva, movendo-se em quadros rusticos de contornos precisos, esbrazeados de sol, como os campos luxuriantes da Sicilia, dominados pela cratera fumegante do monstro de fogo.

A Loba, uma das mais bellas obras do theatro dramatico contemporaneo, representa o triumpho do instincto. A ferocidade sensual que se desencandeia em cada episodio, envolve dum halito ardente de luxuria essas scenas campestres em dois actos, tiradas da novella do mesmo nome. Tudo quanto o amôr tem de mais violento explue neste drama latejante de potente realidade, de selvagem poesia humana. No theatro moderno francez, onde no emtanto se tem ousado todas as audacias, poucas peças conheço tão audaciosas.

A principio representada em italiano, pela Reiter, pela Gramatica, *A Loba* não teve as honras do triumpho que depois obteve pela companhia siciliana que lhe faz valer, num admiravel relevo, toda a belleza sombria e ardente.

Reproduzindo directamente da terra natal as figuras evocadas por Verga, revivem com maior impulsividade os personagens, no ambiente que lhes é proprio. E os gritos de odio, de amor, vibram no dialecto siciliano com uma eloquencia inimitavel.

***

O primeiro acto, cheio de côr, de movimento, abre por um quadro da vida campestre realizado por um verdadeiro pintor-poeta, e em que o talento de Giovanni Verga lembra a um tempo Theocrito e Millet.

A scena representa uma eira, ao cair da noite, quando os ceifeiros voltam do trabalho, depois dos abrazamentos do sol e das excitações dos longos contactos entre os trigaes fulvos, ao halito quente do *sirocco*. Lascivos, sobre os fenos, entre as gavélas aromaticas, os ceifeiros e ceifeiras abraçam-se, dançam alegremente. E vibrando na canção voluptuosa do estio, as suas vozes ardentes celebram a doçura das bôcas saborosas como fructos que rebentam da seiva.

Todos cantam, excepto Nanni Lasca, o bello guardador adolescente que Grasso interpreta. Gna Pina, a mulher de provocantes olhos negros e labios sangrentos de féra amorosa, a quem no povo puzeram o nome de Loba, não perde de vista, attraida cegamente por uma paixão violenta para esse homem que ama sua filha Mara.

Approxima-se delle, fita-o num longo, profundo olhar. E como elle não quer comprehendel-a, deixa romper do seio, numa canção febril como um grito de delirio, a confissão do seu triste, vehemente, insaciavel amor desprezado.

Numa ronda que os cinge, aos pares, os ceifeiros partem atravez dos campos onde as suas vozes expiram, tremendo no ar, como suspiros de desejo. A noite caiu. O céo é uma eira azul de espigas de ouro, toda crepitante de astros. E no calor da noite sensual de estio, Nanni estende-se no chão sobre os fenos, para dormir.

Gna Pina vem surprehendel-o.. Senta-se ao seu lado, curvada sobre o bello indifferente, que não quer ouvil-a e que em vão tenta cingir nos braços. Confessa-lhe, arquejando, a indomavel paixão que a mirra, numa voz que supplica, geme, ameaça, implora. Mas Nanni repelle-a, porque quer casar com a filha. Desesperada, doida, a «Loba» tudo promette sacrificar por aquelle a quem ama—mesmo a filha. Chama-a, diz-lhe que elle a quer para mulher. Mas, Mara que tudo advinhára já, recusa-se a casar com Nanni.

Aos gritos, a *Loba* investe para ella e num impeto de ira e ciume, bate-lhe, arranca-lhe os cabellos, amaldiçôa-a. Mara, salva das mãos da mãe por Nanni, refugia-se em casa. E, de novo só com elle, Gna redobra de seducção, até lhe perturbar a razão e os sentidos excitados por essa embriaguez allucinante que parece exhalar-se do seio da terra calcinada.

Em torno delles, a noite é cada vez mais doce e complice. As estrellas scintillam, frementes. O aroma dos fenos enche o ar dum halito de voluptuosidade. As vozes mysteriosas da terra, do estio, da noite, da natureza inteira, segredando, são tão penetrantes que o sangue de Nanni se abraza num torpor invencivel. A febre da Loba contagia-o, domina-o. E, abrindo os braços, tudo esquece, naquella vertigem delirante que o desvaira...

Poucas scenas conheço no theatro como essa que termina o primeiro acto, que só por si bastaria para fazer a gloria dum escriptor, e em que Grasso, no papel de Nanni, e Mimi Agrucla, no da Loba, exprimem com uma intensidade suprema o desenfreado tumulto das paixões da carne.

O segundo acto, mais violento, mais impetuoso de emoção dramatica, pareceu-me ainda mais bello.

A terrivel paixão da Loba, que subsiste, apesar do casamento da filha com o seu amante, faz nascer situações duma realidade sombria, que fazem de todo o epilogo deste drama rustico uma authentica obra-prima.

Passaram-se mezes, Gna Pina abandonou a casa aos dois, que têm já um filho e que se amam. Mas a *Loba* não renunciou ao monstruoso amor que a allucina. E, num dia em que na aldeia se celebra uma festa, volta para tornar a vêr Nanni.

Sem attender ao seu desejo insaciado, procura o, diz lhe o martyrio das horas passadas a soffrer, no abandono, a visão da felicidade da filha nos braços daquelle a quem ama, sem poder esquecel-o, Nanni repelle-a e expulsa-a, numa scena violenta que faz acorrer os visinhos, escandalizados, e Mara.

Entre a mãe e a filha trava-se então uma disputa feroz, em que as duas se injuriam, cheias de odio e ciume.

«Tu, diz a *Loba*, roubaste-me tudo!» E atira-se a ella, desvairada, como se fosse matal-a. Nanni intervém a tempo, e aos empurrões põe na rua os que lhe invadiram a casa, a sogra e a propria mulher, a quem expulsa tambem, a chorar, com o filho nos braços convulsos.

Mas a *Loba* volta de novo, e cingindo-o á força nos braços, beija-o. Nanni desprende-se do abraço, arroja-a para longe, e num soberbo momento de alta, de grande, de eterna tragedia, brandindo um machado, avança para ella, para a matar. Mas, num gesto de impudor felino, a *Loba*, de rastos, descobre o collo branco, estende-lhe a bôca entreaberta, escrava e rainha, aos seus pés, como o symbolo vivo do indomavel Instincto. E nesse profundo, diabolico e monstruoso beijo de incesto, termina o formidavel drama de Giovanni Verga, em que Grasso revelará, dentro de alguns mezes, ao Brasil intellectual, tudo o que a alma do povo contém de impulsivo, de espontaneo, de violentamente barbaro e primitivo.

Justino de Montalvão.

Na maciota...

4.ª SERIE

CVI

A proposito do caso Netto-Gercino.

Livra! Que torto destino
O teu, meu caro Gercino!

Quando o arranjo estava feito
Com toda a cautela e geito,

Catrapuz! a bomba estoura,
E o Netto, na dobadoura,

Perde a cabeça um momento
E nega, por juramento!...

Agora, fado maldicto!
Pobre Gercino! Estás frito...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

HOJE

Reunião—Está marcada:

Companhia de tecidos Paulista, 1 hora, *Associação commercial*, assembléa geral, leitura do relatorio e eleição.

Acto religioso—Effectua-se:

ás 6 horas da manhan, da matriz da Bôa Vista, procissão aos enfermos da freguesia.

Malas—Expedem-se:

portos do norte, paquete nacional *Alagôas*;

portos do sul, vapor brasileiro *Itanema*.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 11 horas, rua da matriz da Bôa Vista n. 27, moveis.

Publicações a pedido—Inserimos:

Bom Conselho III—Tito Livio;

Alagôa Grande, Ernesto Cavalcante de Albuquerque;

The great western of Brasil railway company limited—Avisa que o pagamento das contas passará a ser feito nas terças-feiras de 10 da manhan ás 3 horas da tarde;

The great western of Brasil railway company limited—Alteração do horario dos trens da secção de Limoeiro, do dia 1.º de abril proximo em deante;

Companhia amphitrite—Aviso de venda de 25 acções da companhia, para a qual recebe propostas em carta fechada até o dia 4 de abril proximo;

Companhia trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—Horario dos trens na sexta-feira da paixão, 29 do corrente;

Edital—Chamando os herdeiros do finado Orencio Antonio Roberto, para se habilitarem perante o juizo de ausentes do municipio de Olinda, no prazo de trinta dias;

Edital—O 27.º batalhão de infantaria chama concorrencia para diversos artigos até o dia 3 de abril vindouro;

Veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife—Convite aos irmãos para comparecerem no dia 29 pelas 3 horas da tarde, afim de acompanharem a procissão do Senhor Morto, que sae da matriz de Santo Antonio;

Companhia do beberibe—Pede aos accionistas que ainda não receberam o ultimo relatorio, de mandar buscal-o no escriptorio;

Braz, Silva & C.—Convida os accionistas a se reunirem no dia 11 de abril futuro, em assembléa geral ordinaria;

Dr. José Pereira Rego Filho—Biographia, transcripta da *Mala da Europa*;

Um appello—Um das secretarias;

Colligação dos refinadores—Convite aos socios para se reunirem hoje no salão da *Associação commercial*, a negocios de interesse para a classe.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. desembargador governador do Estado, por acto de 21 do corrente e de conformidade com a lei n. 742, de 13 de junho de 1905, prorogou por mais 3 mezes, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o bacharel José Felippe Nery da Silva Filho, juiz de direito da comarca de Serinhãem.

— Ainda por acto de 22 do corrente s. exc. prorogou por 60 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o bacharel Manuel Joaquim Machado, juiz de direito da comarca de Agua Preta.

×

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Realizou-se, hontem, a 9.ª sessão sob a presidencia do exmo. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs.: Antonio Pernambuco, Pinheiro Ramos, Coelho de Moraes, Silva Marques, Francisco Corrêa, José Ozorio, Oswaldo Machado, Arthur de Albuquerque e Souza Leão.

Foi lida, submettida a discussão a acta da reunião de 22, ficando sem debate approvada.

Foi approvada a acta da sessão de 21, cuja discussão ficára encerrada.

Não houve expediente dos srs. 1.º e 2.º secretarios.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra, na 1.ª hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Votaram-se, em 1.ª discussão sendo approvados os projectos ns. 1 e 2 do senado deste anno, cuja discussão ficou encerrada na reunião de 22 do corrente.

Posto a votos o projecto n. 43 da camara dos deputados, juntamente as emendas constantes do parecer da 3.ª commissão, do qual ficou encerrada a discussão na reunião de 22, foi approvado em 2.ª discussão artigo por artigo, e approvadas tambem foram as emendas ns. 2 a 4 relativas aos arts. 3.º 16 e 21 e rejeitada a de n. 1, relativa ao n. 10 do artigo 3.º

O sr. Oswaldo Machado requereu e obteve dispensa do interstício do alludido projecto n. 43, da camara para entrar na ordem do dia seguinte.

Esgotada a ordem do dia e nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 43 da camara do anno passado e trabalhos de commissões.

×

Os amigos politicos do tenente coronel Francisco Marinho de Paula Lins, em Marayal, pretendem offerecer-lhe, no dia 10 do mez vindouro, o seu retrato a oleo, como uma prova do apreço que lhe votam.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos para essa festa.

×

ELLES...

Os gatunos na madrugada de hontem, utilizando-se de chaves falsas, penetraram no açougue do major Antonio Martins da Silva, no logar Sant'Anna, districto do Poço, levando além de 40 kilos de carne verde, uma balança de corrente, 3 pesos, 2 facas e 11$000 em moedas de nickel e cobre.

Tambem andaram os gajos no mesmo suburbio, forçando as portas de diversas casas commerciaes entre estas a do sr. Camillo Domingues, onde, sendo presentidos, sairam em vertiginosa disparada.

SEMANA SANTA

Quarta-feira de trevas

Apenas na cathedral, em Olinda, haverá matinas e laudes, pelas 5 horas da tarde.

— Da matriz da Bôa Vista sairá a procissão dos enfermos.

— MATRIZ DE PALMARES—Segundo as determinações do papa Benedicto XIII em o seu ritual, celebram-se os actos da semana santa na matriz de Palmares da maneira seguinte: na quinta-feira santa, ás 10 horas da manhan, missa solenne, communhão geral, exposição do SS. Sacramento em *laus perenne* e denudação dos altares.

Sexta-feira, ás 8 horas da manhan, missa dos presantificados, paixão, adoração da cruz. A's 6 horas da tarde, via sacra, sermão, cantico *Stabat mater* e exposição da sagrada imagem do Senhor morto.

Sabbado de alleluia, ás 7 horas da manhan, bençam do fogo e d'agua, e missa.

Domingo de paschoa, ás 11 horas, missa solenne da resurreição.

— Remette-nos o revdm. sr. vigario Velloso:

«MATRIZ DA GRAÇA.—Pede-se ás pessôas seguintes o obsequio de fazer a guarda de honra ao sepulcro na quinta-feira:

De 9 ás 9 1/2—desembargador Manuel Maria Tavares da Silva e desembargador Joaquim Pires Gonçalves.

De 9 1/2 ás 10—dr. Alberto Coêlho e dr. Lessa Junior.

De 10 ás 10 1/2—dr. Arthur de Albuquerque e dr. Eustaquio Faneca.

De 10 ás 11—major Avila Bittencourt e major Eugenio Adour.

De 11 ás 11 1/2—tenente Antonio Pereira Bastos e Severino Martins.

De 11 1/2 ás 12—Balthazar Salgues e Francisco José de Mello Costa.

De 12 ás 12 1/2—dr. J. Z. Ferreira e Velloso e Joaquim Elesbão Ribeiro.

De 12 1/2 á 1—João Brindsley Fox e commendador José da Silva Loyo.

De 1 á 1 1/2—Arthur Lemos e barão da Casa Forte.

De 1 1/2 ás 2—Mario Gomes de Mattos e commendador José João de Amorim.

De 2 ás 2 1/2—Eduardo de Lima Castro e Gomes da Fonseca.

De 2 1/2 ás 3—Manuel Santos da Figueira e commendador João José de Amorim.

De 3 ás 3 1/2—João da Silva Antunes e Joaquim Rodrigues da Fonseca.

De 3 1/2 ás 4—dr. Sebastião do Rego Barros e José da Velga Seixas.

De 4 ás 4 1/2—Manuel Alves Guerra e Camillo de Menezes.

De 4 1/2 ás 5—Boaventura Pinho e Carlos Gomes de Mattos.

De 5 ás 5 1/2—Antonio Caminha e Luiz Selva.

De 5 1/2 ás 6—Arthur Dubeux e Augusto Fernandes.

De 6 á 6 1/2—João Ruffino da Fonseca e Luiz Dubeux.

De 6 1/2 ás 7—Manuel M. da Nova e Manuel Carpinteiro Peres.

De 7 ás 7 1/2—commendador Lima de Amorim e coronel Affonso Taborda.

De 7 1/2 ás 8—Antonio Mendes F. Ribeiro, Manuel Pereira Leite, dr. Elpidio Figueiredo, dr. Coêlho de Moraes, dr. Leão Pessôa, commendador Francisco A. Pacheco, dr. Arnaldo Bastos, commendador Manuel Nunes da Fonseca e commendador Francisco Manuel da Silva ».

— Pauta dos irmãos que têm de fazer guarda ao Santissimo Sacramento na egreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, quinta feira santa:

Manhan—*10 ás 11*, Carlos Gonçalves da Costa Maia e José Soares de Seixas; *11 ás 12*, Manuel Gregorio da Silva Maia e João Cardoso Ayres.

Tarde—*12 á 1*, coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves e Francisco José da Silva Guimarães; *1 ás 2*, Gomes Augusto Gajo de Miranda e José João de Amorim; *2 ás 3*, barão da Casa Forte e Manuel Medeiros; *3 ás 4*, Arthur Augusto de Almeida e dr. Arnaldo Olinto Bastos; *4 ás 5*, dr. Francisco José da Silva Guimarães Junior e Antonio da Cunha Ferreira Baltar; *5 ás 6*, Pedro Francisco dos Santos Costa e Frederico Magalhães da Silva; *6 ás 7*, dr. Manuel Rodrigues de Souza Vianna e dr. Augusto Cesar Pereira Caldas; *7 ás 8*, Manuel Pinto B. da Carvalheira e Augusto Cunha da Rocha Leal; *8 ás 6*, Tiburcio Adelino de Oliveira e Francisco do Rego Lima.

×

Hontem, á noite, o sr. Miguel Andrade procurou o subdelegado do bairro de Santo Antonio, contando a esta autoridade ter sido victima de um *conto do vigario* em a rua de Santo Amaro, daquelle districto.

O queixoso está nesta capital desde ante hontem, tendo vindo de Manáos a bordo do paquete *Maranhão*.

Segundo soubemos, eleva-se a 8:000$ a quantia em que foi logrado o viajante.

Este se destina a Sergipe, onde possue familia.

A policia trabalha no sentido de descobrir o autor do furto.

×

Alma religiosa

A *Companhia de S. José*, associação constituida de aprendizes do *Collegio S. Joaquim* na Colonia, solennizou em 19 do corrente o 5.º anniversario de sua fundação.

A parte religiosa constou de missa rezada e communhão geral e mais tarde missa solenne cantada com 3 sacerdotes.

Em um dos salões vistosamente decorados de bandeiras e grinaldas, presentes todos os alumnos, a mesma associação realizou ao meio dia, sob a presidencia do revdm. padre Lourenço Giordani, uma sessão magna.

Recitaram-se discursos, poesias e dialogos, interrompendo-os de espaço a espaço com maviosas peças a escola de orchestra.

O *clube dramatico* offereceu á noite, a seus condiscipulos um bello espectaculo.

Levou á scena o drama em 3 actos *Rudherico* e a zarzuella *Escola da Roça*, intervallados de harmoniosas symphonias pela banda do collegio.

A festa encerrou-se com uma tocante allocução do revdm. padre Giordani.

⌘ Os padres dr. Sá Leitão, Guilherme Veliet e um salesiano se acharão na séde da *Sociedade de S. Vicente de Paulo*, para confessar os confrades, de 6 horas da tarde em deante.

A communhão amanhan será no convento de S. Francisco, ás 7 horas, estando o côro á disposição dos confrades, para todos os actos da semana santa.

⌘ Realizou-se no domingo ultimo a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas, saindo da egreja do Paraizo.

Acompanhavam o prestito, que se compunha das *Devoções de S. Sebastião do Terço e Conceição dos artistas*, irmandades de N. S. da Soledade e do Livramento, B. Jesus das Portas, Martyrios, Passos, Chagas, confrarias da S. S. Trindade, S. Chrispim e V. S. do Livramento, tres bandas do exercito e uma particular, além de grande massa de povo.

⌘ Conforme annunciámos realizaram-se ante-hontem as procissões do Senhor aos enfermos na freguesia do Recife, e hontem na de Santo Antonio.

Ambas foram muito concorridas.

Hoje realizar-se-á na freguesia da Bôa-Vista a mesma procissão.

×

Tendo enlouquecido, foi hontem guardado na casa de detenção o sapateiro José Benicio dos Santos.

O infeliz residia no arrabalde da Graça.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Hontem estiveram no palacio da praça da Republica por occasião do expediente do sr. governador, os srs. drs. Affonso Costa, Francisco Correia de Araujo, Archimedes de Oliveira, coronel Carlos de Abreu, coronel San-Dias Filho, dr. José Maria Ferreira Junior, tos coronel Ernesto de Miranda, dr. Antonio Vieira de Mello, Felinto de Albuquerque, coronel Silva Fragoso, drs. Celso de Souza, Francisco Alexandrino, João Moraes, Faria Neves, Santos Moreira, Lima Borges, major Avila Bittencourt, capitão Americo Campos, major Manuel Thomaz, dr. Cornelio da Fonseca, coronel Souza Leão, dr. Julio Ramos e coronel Martins de Barros, prefeito do Recife.

*** Hontem, o dr. Helvecio Guimarães officiou aos drs. governador e secretario geral, communicando ter assumido o cargo de promotor da comarca de Goyanna.

*** Foi nomeado para o cargo de subdelegado da Varzea o sr. Achilles Settini, sendo exonerado a pedido o actual funccionario.

*** Os professores da Villa de Pedra Brasilino Costa e Amara Cavalcante requereram para que as cadeiras que regem sejam consideradas de segunda entrancia.

*** O director geral da instrucção publica confirmou em data de hontem a nomeação de d. Cecilia de Mello, para o cargo de professora interina na cidade de Canhotinho.

*** Sabbado ultimo foi encerrado o tribunal do jury de Gravatá, havendo sido julgados 9 criminosos.

*** Submettido á inspecção medica e achando-se doente, trata de obter licença para curar-se o soldado José Marianno da Silva.

Este é do 1.º corpo e pertence á 4.ª companhia.

*** Compõe-se actualmente de 25 praças o destacamento do presidio de Fernando de Noronha.

O official que se acha ali commandando a força, por intermedio de um officio deseja obter mais 5 soldados para regularidade do serviço.

*** Segundo telegramma recebido hontem pelo dr. chefe de policia, o tenente Tito Salvador já prestou juramento e assumiu as funcções de delegado do municipio de Jatobá de Tacaratú, cargo para que fôra nomeado pelo dr. secretario geral.

*** O sr. governador recebeu hontem communicação de haver assumido o cargo de promotor publico de Serinhãem o dr. Eduardo de Aquino Fonseca.

*** Sabbado passado, após o necessario juramento, entrou no exercicio de promotor publico de Palmares, o dr. Francisco Emilio de Andrade, ultimamente nomeado para tal fim.

VIDA COMMERCIAL

Presidida pelo juiz municipal da 3.ª vara do commercio, realizou-se hontem, ao meio dia, na sala das audiencias, a reunião dos credores da firma Martins & Amorim, estabelecidos nesta cidade com loja de fazendas, afim de resolverem sobre uma proposta preventiva de fallencia, que os mesmos negociantes apresentaram aos seus credores, de pagar-lhes 20 ./. á vista sobre seus creditos.

Não tendo havido reclamação por parte dos credores, o juiz mandou remetter os autos ao contador do juizo do commercio, para ser verificado se os credores que aceitaram a proposta, attingem o computo legal.

×× Os srs. Francisco Ferreira de Araujo e Manuel Pereira Ramos Ferreira acabam de organizar uma sociedade sob a firma Pereira Ferreira & C., para explorar o ramo de seccos e molhados á rua 15 de Novembro n. 40.

×× Os srs. Pereira & Ferreira, desta praça, requereram hontem á junta commercial baixa em sua firma.

×× Na bolsa o movimento de compras e vendas de titulos tem estado completamente paralizado.

×× O assucar soffreu hontem baixa nos seguintes typos: branco de *banguê* 200 réis, somenos, mascavado, bruto secco e bruto mellado 100 réis por 15 kilos.

As entradas deste genero têm sido pequenas relativamente ao *stock* que dizem existir nos armazens do interior aguardando alta para descer.

Para os portos nacionaes foram hontem despachados: assucar diversos typos 5.9.0 kilos; alcool 3.150 litros; aguardente 19.691 litros; café 23.600 kilos.

CHISPAS

Semana de orações. A nossa egreja
Está coberta de pesada treva,
E dizem tristemente os filhos de Eva:
— Jesus por nós soffreu. Bemdito seja.

Soffreu... E não penseis que o Christo esteja,
Sem soffrimento, olhando a grande leva
Dos seus filhos que ha muito o vicio ceva
Nesta mundana e misera peleja.

Quantos, que vão beijar-lhe os pés sangrentos,
Sentem, occultos, lugubres intentos,
Guardam no peito um coração de Judas!...

Quantos, se o terno mestre inda voltasse,
Teriam cuspo para a sua face
E para o corpo lanças mais agudas!

ZÉ MIGUEL.

×

Recebemos ante hontem a seguinte carta:

«Recife, 23 de março de 1907.—Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Em cumprimento á disposição testamentaria de meu finado marido Antonio Domingues de Lima, remetto a essa illustrada redacção a quantia de cincoenta mil réis «para ser distribuida com igualdade por cinco familias necessitadas e honestas».

Cumprindo a disposição acima essa illustrada redacção prestará uma homenagem á memoria do testador e um serviço á testamenteira.—*Francisca Leopoldina de Assis Lima.*»

Em desempenho da incumbencia, fizemos a distribuição pelas seguintes senhoras:

d. Maria da Conceição Cabral, Cambôa do Carmo n. 22;

d. Maria Francisca de Lima, praça d. Luiz, Arraial;

d. Anna Margarida dos Guimarães, travessa do Peixoto n. 55;

d. Salustia Maria de Santa Anna, rua Visconde de Goyanna;

d. Lourença Bezerra dos Santos, Torre.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

O subdelegado de Jaboatão enviou hontem á repartição central da policia, 12 facas e 1 chuço, armas apprehendidas naquella localidade em poder de individuos afeitos a perturbarem o socego publico.

— Durante estes dois dias santificados deram entrada na casa de detenção 21 individuos e foram postos em liberdade 28, que ali se achavam presos correccionalmente.

— Está desde ante-hontem recolhido na casa de detenção o desordeiro João Pereira Formiga, que tentou ha poucos dias assassinar em um dos nossos suburbios ao sr. Joaquim Ernesto da Gama.

×

Reclamaram conclusão de pena os sentenciados Manuel Joaquim de Santa Anna, Felippe Santiago de Albuquerque e Chrispim Rodrigues de Mello, que se acham no presidio de Fernando de Noronha.

Vão ser examinados os seus processos e resolvido o assumpto.

VARIAS

O dr. Miguel Calmon endereçou hontem ao sr. governador o seguinte telegramma:

«Desejando este ministerio possuir as leis em vigor nesse Estado relativas a florestas, campos, minas e aguas, rogo a finesa de m'as enviar com urgencia o que muito agradeço.»

S. exc. mandou attender immediatamente o pedido do sr. ministro da industria.

×

Pelo dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral, foram hontem remettidos á camara dos deputados e ao senado alguns exemplares do relatorio que s. exc. apresentou ao sr. dr. Sigismundo Gonçalves.

O trabalho está bem organizado e nitidamente impresso.

×

Procedente do Rio Grande do Norte recebeu hontem o dr. Sigismundo Gonçalves, o seguinte despacho telegraphico:

«Tenho a honra communicar v. exc. que o congresso constituinte do Estado acaba promulgar reforma constituição respectiva. Saudações.—*Governador.*»

×

O fiscal do 2.º districto da Bôa-Vista apprendeu ante-hontem, quatro suinos e cinco cabras que vagavam nas ruas e fel-as recolher a deposito.

Muito bem. Mais de uma vez temos escripto que o Recife não é campo de criação.

×

A' policia maritima o sr. Luiz Silverio da França Pereira fez recentemente entrega de dois botes que para o serviço da mesma havia encommendado o governo estadual.

×

Pelo commando do 2.º corpo de policia foram organizadas novas instrucções para os destacamentos, rondas e patrulhas desta capital, serviço bem confeccionado e hontem submettido á apreciação do governo.

Acompanhou aquelle trabalho um longo officio do coronel Peregrino de Farias, actual commandante do referido batalhão.

×

Para o Rio de Janeiro, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, sairá hoje deste porto o vapor nacional *Itanema*.

×

A bordo do paquete *Alagôas*, regressa hoje do Rio, acompanhado de sua familia, o sr. dr. Edgard Gordilho, nomeado engenheiro chefe das obras do porto do Pará.

Seus antigos companheiros recebel-o-ão festivamente.

×

Por estes dias o sr. governador vae submetter á consideração do congresso a proposta de fixação da força publica para o serviço do Estado.

×

Sabbado ultimo partiu de Dakar o vapor francez *Atlantique*, da companhia «Messageries Maritimes».

Amanhan, ás 9 horas do dia, chegará ao Recife e depois da demora necessaria partirá para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Já se acha no exercicio do cargo de membro da commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados o dr. João Paulo de Aguiar.

O joven clinico fez hontem diversas communicações ás autoridades desta capital.

×

Para Itabayanna, onde reside sua familia, segue hoje, em busca de melhoras á sua saúde, ligeiramente alterada, o nosso excellente companheiro e amigo bacharelando Manuel Casado Lima.

Desejamos-lhe prompto e completo restabelecimento.

×

De Valparaizo e escala fundeou hontem, ás 4 horas da tarde, no lamarão o paquete *Orissa*, que á noite, seguiu para a Europa.

×

Mais dois talhadores acabam de ser suspensos pelo coronel Antonio Pacheco, administrador do mercado publico de S. José.

Chamam-se elles Anselmo Gomes da Silva e Manuel Sabino, o primeiro que negocia no compartimento n. 16 vendeu 2 kilos de carne faltando 100 grammas e o ultimo que occupa o compartimento n. 23 vendeu 1 kilo faltando tambem sensivel quantidade.

Continuam ali a ser severamente punidos os que commettem faltas de semelhante natureza.

×

O paquete inglez *Araguaya*, da companhia Real Mala, deixou sabbado ultimo o porto de Montevidéo.

Domingo proximo chegará ao Recife e partirá para a Europa depois da demora necessaria.

×

O sr. coronel Henrique Bernardes de Oliveira recebeu no sabbado ultimo, do Rio de Janeiro, a agradavel noticia de haver concluido ali o curso de medicina seu filho dr. Jayme Tigre de Oliveira.

×

No matadouro da Cabanga foram abatidos no domingo 64 bois, na segunda-feira 61 e hontem 31, para o consumo publico.

×

Ante-hontem, ás 7 horas da manhan, entrou neste porto o vapor nacional *Constantino Nery*, procedente de Manáos e Camocim.

×

Visitou hontem o exmo. sr. dr. Sigismundo Gonçalves o dr. Sylla Mario Borralho, auxiliar technico das obras do porto de Pernambuco.

×

De volta de sua viagem de inspecção aos estabelecimentos militares, a cargo do 2 districto, chegou ante-hontem do norte, a bordo do *Maranhão*, o sr. general Rocha Callado.

S. exc. foi recebido com as honras a que tem direito pelo elevado posto de sua patente e tambem por numeroso grupo de amigos.

×

O vapor inglez *Thames*, da companhia Real Mala, saiu de S. Vicente domingo ultimo á tarde.

Na proxima sexta feira, ao amanhecer, fundeará no lamarão e ás 10 horas da manhan suspenderá ferro para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

O sr. inspector da alfandega baixou hontem a seguinte portaria:

«O inspector em commissão declara aos srs. chefe da 2.ª secção e thesoureiro que, a partir do dia 1.º de abril proximo vindouro, só serão recebidos nesta alfandega para pagamento de direitos em ouro os vales emittidos nessa especie pelo «Banco do Brasil», representado nesta praça por Pereira Carneiro & C., conforme resolveu o sr. ministro da fazenda e foi communicado a esta alfandega pela delegacia fiscal em portaria n. 215, de 23 do corrente.»

×

Ante-hontem, ás 6 3/4 da manhan, deu entrada em nosso porto o vapor nacional *Una*, procedente de Fernando de Noronha.

×

Perante o dr. Rocha Carvalho e seu secretario Cecilliano de Barros, foram entregues ante-hontem 2 e hontem 10 titulos de eleitores.

Continuam ainda a ser entregues diariamente, no logar e hora do costume, os titulos dos eleitores da freguesia do Recife, Santo Antonio, S. José e 1.º, 2.º e 3.º districtos de Afogados.

×

Pelas 5 1/2 horas da tarde de segunda-feira ultima entrou para o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Maranhão*, vindo de Manáos e escala.

Hontem, á noite, continuou sua viagem para o sul.

×

Hoje, ás 11 horas, realizar-se-á a prova escripta de commercial dos alumnos do 4.º anno juridico da Faculdade de direito.

×

Pelo fiscal do 2 districto de S. José foram hontem apprehendidas duas cabras.

×

Procedente de Maceió deu hontem entrada em nosso porto o vapor nacional *Unido*.

×

Foram abatidos a 24 dez bois, a 25 tambem dez e hontem dois bois, no matadouro do Arraial.

×

De Maceió partiu hontem o paquete nacional *Alagôas*, que hoje chegará a este porto e á noite partirá para Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

ENSINO PUBLICO

Escola livre de engenharia

Hoje, ás 9 horas da manhan, serão chamados a exame oral de economia politica, os srs. Pedro Ferreira Barthelo e Francisco Tertuliano de Albuquerque Filho.

CASCALHO

Na secção telegraphica da edição ultima do *Jornal do Recife*, lê-se o seguinte telegramma:

BELÉM, 23.—O inspector da alfandega daqui apprehendeu na casa de um empregado 14 livros da repartição, cuja escripta deveria ser agéitada de modo a encobrir diversos desfalques.

Já na mensagem, com que o sr. Prudente de Moraes passou o governo da Republica ao sr. Campos Salles, documento instructivo e interessante para quem quizer prescrutar os destinos do paiz, chamava aquelle eminente homem de Estado a attenção de seu successor para as repartições da fazenda, onde em geral dominavam a anarchia e a indisciplina.

O sr. Prudente de Moraes tinha operado serias reformas no regimen fiscal; mas por economia conservou o mesmo pessoal nas repartições de fazenda.

Ahi esteve todo o erro, porque no mecanismo social o bom exito de qualquer reforma depende menos da reforma em si do que do pessoal encarregado de executal-a.

A gente era a mesma e o resultado não podia deixar de ser negativo.

Além do sr. Prudente de Moraes, os seus successores têm levado muito em conta a gestão financeira do paiz; mas um bom estado de finanças suppõe não sómente um governo de homens dignos e capazes, dominados pelo sentimento do dever e dignidade do officio, mas ainda um corpo de funccionarios e auxiliares partilhando a conducta do governo e dominado da mesma idéa e sentimento de economia e honestidade.

Dahi a necessidade de eliminar da administração não sómente os ignorantes e incapazes, mas sobretudo os delapidadores, os convencidos de malversações.

Estamos convencidos de que o illustre sr. dr. David Campista não tolerará a rapacidade dos que têm a seu cargo a guarda ou a gerencia dos dinheiros publicos.

FORO

Jury de Olinda

Deixou de funccionar hontem por só terem comparecido 6 juizes de facto.

O dr. Paes Barretto multou em vinte mil réis os que, intimados não compareceram e dispensou nos termos da lei, João Henrique de Albuquerque Mello, Camillo Lellis da Silva e Antonio José de Azevedo Mattão.

Para completar o numero da lei, foram sorteados os seguintes, na urna **supplementar**:

Luiz Cavalcante de Albuquerque, José Abrahão de Vasconcellos, Abilio de Vasconcellos, dr. Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, Francisco Machado Brandão, José Pereira da Costa, Octaviano Figueiredo de Menezes, Leonel Maciel Monteiro, Leopoldino Pereira Monteiro, Arthur Climaco da Silva, Alfredo da Costa Carvalho, José Vieira da Cunha, José Affonso Bezerra de Menezes, Octacilio Maia, Guidino Pires de Freitas, José Candido Serpa, dr. Basilio Raposo de Mello, João Baptista da Silva Manguinho, Antonio Pereira de Vasconcellos, Antonio Machado da Silva, Alexandre Garcia do Amaral, Luciano Eugenio de Mello Filho, Fructuoso Rodrigues de Souza, Innocencio da Cunha Goyanna Netto, Mario Figueira de Menezes, Porfirio da Silva Leitão, Carlos Theodoro Pessôa Monteiro, Marinho Soares de Albuquerque, dr. José Bonifacio do Amaral e Mello e João de Siqueira Granja.

Os trabalhos foram adiados para o dia 1.º de abril.

×

Recebemos hontem de Garanhuns:

«Exmos. srs. redactores.—Lendo as *Varias* do *Diario de Pernambuco* de ante-hontem deparei com um telegramma que noticiava haver eu prendido, por questão de terras, *amigos eleitores governistas*; rogo-vos a fineza de declarardes que prendi dois cangaceiros que me desacataram e dizem que me não obedecem nem me reconhecem como autoridade; e a mim cabe, em meu districto, manter a todo custo a ordem e exunguir o fermento da anarchia que espiritos perversos e avesados ao crime se comprazem em semear.

Feitas as provas no respectivo processo, voltarei á imprensa.

Serra Branca em Garanhuns, 23 de março de 1907.—O subdelegado *Antonio Basilio dos Santos*.»

×

A punhaladas, o individuo Francisco Miguel Ribeiro assassinou, em dias da semana passada, no logarejo Campo Alegre, municipio da Victoria, ao agricultor Manuel Bernardo dos Santos.

O criminoso, sendo preso em flagrante, acha-se recolhido na cadeia da respectiva localidade.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Rosario, á rua Larga do Rosario n. 35.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Lins Petit visitou o quartel de policia do 1.º districto de São José, encontrando-o em pessimas condições de hygiene.

O dr. Eduardo Wanderley visitou o estabelecimento do sr. José Pontes, á rua do Rangel n. 47, encontrando os generos em bôas condições.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou o proprietario da casa onde se acha situado o quartel do 1.º districto de São José, para no prazo de 15 dias mandar caiar, pintar, concertar o ladrilho e mudar o apparelho do logar onde está para uma area que existe no quintal.

O dr. Eduardo Wanderley intimou o proprietario do predio n. 10, á travessa da rua Bella, para no prazo de 25 dias mandar caiar, pintar, entupir a cacimba, e ladrilhar o quintal.

— Vaccinações:

O dr. Lins Petit vaccinou 2 pessôas, na pharmacia Santos em S. José.

O mesmo doutor vaccinará hoje, na pharmacia Central, em Afogados, de 2 1/2 ás 3 1/2 horas da tarde.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: ns. 24, á rua João Ramos, 12, 14, 16 á travessa Saldanha Marinho, 10, ao bêco do Dique, 24, á rua do Vigario, 15, ao bêco do Quiabo, 58 (3.º andar), á rua Barão da Victoria, 53, 51, 49 a 55, á rua dr. Rosa e Silva, 1 predio nos Coqueirinhos, 1 na usina Beltrão, 1, no Pombal, e as galerias da rua Formosa.

×

Hontem, quando a musica do 40.º transitava pela rua da Concordia, um individuo, que ia á sua frente, vibrou uma facada no jornaleiro Manuel de Jesus.

A policia tomou immediato conhecimento do caso.

O offendido acha-se no hospital Pedro II, onde, logo ao chegar, recebeu os necessarios curativos.

×

O menor José Pedro, residente no engenho *Matto Grosso*, situado nas proximidades da cidade do Cabo, ao atravessar ante-hontem uma pinguela sobre o rio Pirapama, perdeu o equilibrio, caindo e desapparecendo nas aguas.

Decorridas algumas horas, encontraram o cadaver do pequeno, sendo o mesmo transportado para aquella localidade, em cujo cemiterio teve inhumação.

Vida social

Remettem-nos:

« Domingo ultimo, reuniu-se em sua 1.ª *gangorra* ordinaria, o *Blóco Bohemio Zé Faisca* de Jaboatão, sendo regente Leumas e escrivães Fileno Quimbó e Prometheu.

Lida a historia da gangorra da fundação do *Blóco*, passou-se a ordem do dia que constou de diversas *coisas*, uma de Leumas propondo para blóquistas contribuinte o coronel Ximpirra e correspondente em S. Salvador, Bahia, e Perna de Bronze; outra de Fileno Quimbó propondo para blóquista effectivo João Magarefe, e ainda outra de Cocorico propondo tambem para blóquista effectivo Pinduca, que achando-se presente foi cumprimentado pelo palrador Cuchillo.

Foi sorteada a seguinte commissão para confeccionar as regras do bom viver: Leumas, relator, Cuchillo e Fileno Quimbó.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a gangorra.»

— No *Lyceu de artes*, reuniu-se no dia 21 do corrente a *Escola litteraria Ribeiro da Silva*, presidida pelo sr. E. Ramos e secretarios os socios José F. da Silva e Nelson Figueiredo. Sem debate, foi approvada a acta anterior. O 1.º secretario deu o seguinte expediente: Officios dos socios correspondentes srs. Alvaro Thomé, do Ceará, e professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, de S. Paulo, agradecendo suas admissões de socios; officio da sociedade *União de resistencia dos trabalhadores*, communicando sua eleição; offertas: pela familia do major Codeceira; *A idéa republicana*, 1 vol.; pelo sr. J. A. Moreira, *Mensageiro do Coração de Jesus*, 1 vol.; *Crimes e perfidias*, 1 vol.; pelo sr. Sergio Araujo, *A condição dos operarios*, 1 vol.; pelo dr. Freitas Guimarães, *Seis pamphletos*, sobre medicina; pelo patrono dr. Ribeiro da Silva, *Cantos tropicaes*, versos de Honorio Monteiro, 1 vol.; pelo socio Leovigildo Junior, *Revista didactica*, 1 vol.; *Revista da Semana*, *O Tagarella* e diversos jornaes do Rio, pelo dr. A. Peregrino, *Um drama nas minas*, 1 vol.; pelo sr. B. Peixoto, *A Fortaleza*, 1 vol.; pelo sr. E. Vieira, *Correio de Vieira*, (jornal); pelas redacções:—*Caruaruense*, *A Patria*, *O Batalhador*, *O Lidador*, *Gazeta de Pesqueira*, *A Cidade*, (Pernambuco); *A voz de Polyguar*, *A Evolução*, (Rio Grande do Norte); *Gazeta de Jahú* e *O Progresso*, (S. Paulo); *O Puritano* e *O Progresso*, (Rio); *Ceará Academico*, (Ceará). Achando-se presentes os novos socios Nelson Mello e Ismael Bandeira, foram saudados pelo orador, assim como os visitantes á *Escola*, Walfrido Arantes, Antonio Barros e Tondella Junior, agradecendo W. Arantes.

O orador sr. Oscar Bandeira communicou ter representado a *Escola*, na festa litteraria *Olyntho Victor*.

Foram eleitos socios effectivos os srs. Armando Neves e Walfrido Arantes, que se empossaram. Na palestra litteraria tomaram parte: S. Junior, lendo a *Chronica semanal*, O. Bandeira dissertando sobre a *Ordem*; e N. Figueiredo lendo a these *União*. Foram sorteados para a sessão vindoura: Nelson Mello, para a *Chronica*, José Silva, para a these *A sociedade* e Solon Macedo para apresentar qualquer trabalho litterario.

Após a sessão, realizou-se o jury historico, sendo submettido o personagem *Néro*, tendo como advogados S. Junior e W. Arantes; accusadores, José da Silva e O. Bandeira. Presidiu o jury o socio N. Figueiredo, servindo de escrivão E. Ramos. Terminados os debates, foi o réo condemnado e appellado.

Para o dia 31 ficou marcada nova sessão.

— Realizou-se ante-hontem, no Lyceu de artes e officios, a sessão de posse da *Conciliação e abrigo dos artistas graphicos*, sob a presidencia do sr. Antonio de Mello, que abrindo a sessão, mandou que o 1.º secretario procedesse á leitura do expediente, findo o qual, convidou o sr. João Rodrigues Saraiva a empossar-se do cargo para o qual fôra eleito, assim como os demais membros da directoria que em calorosos discursos agradeceram a assembléa de 17, promettendo cumprir fielmente suas obrigações.

A cadeira presidencial achava-se ladeada á direita pelos srs. João Baptista Santiago, actual director do Lyceu, e á esquerda pelo sr. Luiz Silverio, digno orador da sociedade musical Santa Cecilia, os quaes usando da palavra saudaram a *Conciliação*.

Compareceram tambem os srs. capitão Jeronymo Passos, ex-director daquelle estabelecimento, capitão Victoriano Ebla, socio honorario, crescido numero de associados da *Conciliação* e o laborioso artista Severino Regis, que enalteceu os meritos de alguns devotados socios daquella sociedade, desejando-lhes prosperidades, assim como encorajou aos membros da nova directoria para que no mais curto espaço de tempo fossem realizados seus desejos de inauguração da beneficencia.

Terminada a sessão, foi servido um copo d'agua, trocando-se amistosas saudações, das quaes se destacaram as do *Lyceu de artes* e da *Philarmonica Santa Cecilia*.

Terminou aquella festa, ás 4 horas da tarde.

— A *Sociedade b. do g. da recebedoria do Estado*, reuniu-se hontem, afim de eleger a nova directoria, que tem de administrar os trabalhos do anno social de 1907 a 1908, a qual ficou assim constituida:

Presidente—Francisco de Medeiros Junior, *vice presidente* — Guilherme Jorge da Motta, *1.º secretario*—Marcellino de Barros Lessa, *2.º secretario*—Avelino Soares da Silva, *thesoureiro*—Theotonio de Souza, *orador*—Ismael H. de Almeida, *vice-dito*—Alfredo Gomes Leal.

Commissão fiscal—Sylvio Rino, João Florencio de Lima e Ponciano Cavalcante.

×

PELOS QUARTEIS

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Manuel Pedro de Azevedo.
Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros.
Guarda do quartel o cabo n. 25 e praças 8, 22 e 27.
Dia á companhia a praça arvorada n. 15.
Ordem á secretaria a praça n. 10.
Piquete o corneteiro n. 18.
Uniforme 3.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. dr. Chateaubriand de Mello, recebemos hontem um exemplar da *Informação ao ministro da fazenda*, dada por s. s. quando chefe de secção da Alfandega do Pará.

Obrigados.

— Temos sobre a mesa um exemplar do relatorio do presidente da directoria da *Companhia do Beberibe*, dr. Cecilliano Mamede, correspondente ao anno social de 1905 a 1906, apresentado á assembléa geral dos accionistas.

Agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Joaquina, esposa do sr. major Fructuoso de Azevedo Maia, enfermeiro da casa de detenção;
d. Cesarina Cavalcante Barroso Braga;
o sr. Francisco Alves da Silva;
d. Julia, esposa do sr. dr. João José de Moraes.

ARTES E DIVERSÕES

A *Sociedade recreativa 10 de março* realizará, em a noite de 30 do corrente, o seu sarão mensal.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

×

Moradores na praia da Piedade viram, em a tarde de sabbado, uma pequena embarcação ancorar em frente á egreja da Piedade, onde é raro isto succeder.

No dia seguinte, pela manhan, não estava mais ali a embarcação, encontrando-se, porém, em frente ao templo, um buraco, apresentando o formato de um caixão pequeno.

Alguns curiosos, que depressa se agglomeraram no local após a divulgação do facto, descobriram na parede da egreja, desenhadas com sangue, varias cruzes e outras figuras.

Estas tinham abaixo o nome de Joanna e acima o de Pedro Francisco da Silva.

Os commentarios variam.

Dizem uns tratar-se da retirada de dinheiro e outros falam em acontecimento criminoso.

ESPORTE

Hippodromo de Campo Grande

Conforme noticiámos, effectuou, no domingo proximo passado, mais uma attraente festa hippica o *Hippodromo do Campo Grande*.

A concorrencia foi bôa, bem como o movimento da casa das apostas.

Felizmente, parece que devido ás nossas reclamações, feitas nesta secção, contra as irregularidades praticadas pelos joques durante as corridas, têm sortido o effeito desejado.

A concorrencia augmentou e melhores inscripções organizaram-se.

O dia de domingo foi dos azaristas, pois diversas certas falharam, sem causar protestos dos jogadores pelas bonitas disputas que se travaram.

A banda de musica do 2.º corpo de policia abrilhantou a diversão, que terminou ás 5 horas da tarde.

Foram victoriosos:

1.º pareo, 800 metros—Coube o premio a *Rusticano*, dirigido pelo joven Manuel Ramos. Secundou-o *Ouro Preto*.

2.º pareo, 1.150 metros—*Vingador*, depois de lutar fortemente com seus contendores, galgou o primeiro logar, com a direcção de Pedro Alexandrino.

Juquinha, não obstante ser mal dirigido, tirou o segundo logar.

3.º pareo, 1.150 metros—As lutas foram variadas, indo, porém, ganhar da reta de chegada para o vencedor *Cruzeiro*, pilotado por Casemiro, que chegou de trote.

Correndo de alcance tirou o segundo logar *Jardy*.

4.º pareo, 1.400 metros—Novamente ganhou o *Vingador*, sem empregar grande esforço.

Neste secundou-o *Almirante*, de quem se esperava a victoria pelo seu cotejo do ultimo ensaio.

5.º pareo, 1 609 metros—Mais um azar foi o dono do pareo. *Fetiche*, na partida, tomou a ponta e não a entregou mais, sendo dirigido por Bomfim. *Cruzeiro*, que se fosse pilotado com pericia não perderia, foi o dono da segunda posição.

6.º pareo, 1.530 metros — *Uyrapurú*, montado por Magalhães, o mais azar do pareo, pulou de ponta e não mais a cedeu, ganhando por um corpo.

Causou espanto sua victoria, pois vendeu-se apenas uma poule que deu 435$.

Mops conseguiu secundal-o do pulo á chegada.

7.º pareo, 850 metros—Como esperavam os habituaes, saiu victorioso o *Malho*, não encontrando na raia quem o enfrentasse.

Berry formou a dupla.

Velódromo pernambucano

Foram muito concorridas as festas realizadas no domingo transacto e ante-hontem por essa associação esportiva.

As disputas foram muito applaudidas pelos espectadores, havendo em diversos pareos acclamações enthusiasticas.

A illuminação esteve regular.

O divertimento começou ás 7 horas.

DESAPPARECIDOS

Telegramma de Villa-Bella communica-nos a infausta noticia de haver fallecido em Belmonte o coronel José Pereira de Aguiar, prestigioso chefe do partido republicano nesta ultima localidade.

O finado, no passado regimen, militou nas fileiras do partido conservador.

Pertencia a uma numerosa familia do nosso alto sertão, rica de honrosas tradições.

Lamentamos sentidamente o seu desapparecimento.

— Em sua residencia, no *Engenho Contendas*, do municipio da Escada, falleceu, no sabbado passado, victima de febre typho, o academico de direito Constancio de Barros Correia.

—O extincto era filho do saudoso sr. barão de Contendas, contava 20 annos de edade e cursava o 4.º anno da Faculdade de Recife.

Paz á su'alma e pezames á sua familia.

N. 153 — 13.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 26 DE MARÇO DE 1907

1216	25:000$000	463	500$000
4369	2:000$000	40969	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

32309	32823	40506	44802	46642

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2983	15592	33273	38956	45170
3721	24108	34095	39822	48503

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

298	12027	21790	39939
4965	12665	26562	41562
7183	15662	27020	45790
11681	16124	28774	47095
11988	17167	33651	48067

×

LOTERIA POPULAR

19.ª LOTERIA DO PLANO N. 29 DE SERGIPE

EXTRAIDA EM 26 DE MARÇO DE 1907

198132	16:000$000	2238	200$000
133965	1:000$000	45159	200$000
19484	500$000	59760	200$000
27065	300$000	161502	200$000
177563	300$000	......	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

725	110981	159309	174879
26775	135793	169949	......

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

16793	20289	26942	145330	192036
19940	23972	104100	167726	......

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 22 de março de 1907:

Manuel Joaquim Machado, juiz de direito de Agua Preta, pedindo prorogação de licença.—Sim, com ordenado.

João Izidoro de Albuquerque, capitão do 2.º corpo de policia, pedindo pagamento da quantia de 29$400, proveniente de transmissão de telegrammas para diversas autoridades do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 22 de março de 1907:

Aurino Mariano Cordeiro Galvão, pedindo para frequentar as aulas de historia natural do gymnasio como ouvinte.—Indeferido em vista da informação.

Vicente Raul Nunes de Mello, pedindo para frequentar como ouvinte as aulas do curso de madureza no gymnasio.—Indeferido em vista da informação.

Alcides Fernandes da Costa Lima, pedindo permissão para assistir como ouvinte as aulas do 3.º e 4.º anno do curso de bacharelandos do gymnasio.—Indeferido em vista da informação.

Manuel de Carvalho Neves, pedindo para frequentar como ouvinte as aulas de historia natural do gymnasio.—Indeferido em vista da informação.

Felisberto Alves de Souza, pedindo para ser ouvinte das aulas do curso de madureza do gymnasio.—Indeferido em vista da informação.

José de Barros Falcão de Lacerda, pedindo para ser ouvinte das aulas de historia natural do gymnasio.—Indeferido em vista da informação.

Celestina Amalia Alves de Souza, professora publica de Itambé, pedindo pagamento da quantia de 8$000, que faltou para completar o aluguel da casa que serve de escola.—Informe o thesouro.

Romulo Romeu Gibson, pedindo para ser ouvinte das aulas de physica e chimica do gymnasio.—Informe o dr. director do gymnasio.

Antonio Francisco de Oliveira, soldado do 2.º corpo de policia, pedindo 30 dias de licença.—Deferido com officio desta data ao commandante do 2.º corpo de policia.

Mariano José Lino, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Informe o sr. dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da casa de detenção.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de março de 1907:

Rodolpho de Mello, Antonio Martins da Silva e Greffith Willians & Johenson.—Informe a 1.ª secção.

Albertino H. de Amorim.—Informe a 3.ª secção.

Moreira & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª e Augusto Octaviano de Souza.—Restitua-se.

Antonio de Figueiredo Loureiro Maia—Averbe-se.

Alves de Britto & C.ª—Juntem as amostras dos tecidos.

Moreira Lima & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Arthur Antero de Medeiros Furtado.—Attendido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 23 de março de 1907:

Francisco Margareth, pedindo eliminação de dois apparelhos da Recife Drainage do predio n. 108 á rua Domingos José Martins e um do predio n. 106 a mesma rua.—Indeferido em vista da informação.

Ildefonso dos Santos Villaça, pedindo eliminação de um apparelho da companhia drainage existente no predio n. 36 sito á rua do Pharol.—Indeferido em vista da informação.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 21 de março de 1907:

Dias Pinheiro & C.ª, Amelia de Barros Fragoso, Zacharias Rodrigues da Armada e Manuel Gonçalves Souto Maior.—Ao sr. dr. secretario geral.

Gustavo Alberto de Britto.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Lourenço da Silva Souto—Ao sr. collector do municipio de Bom Conselho para effectuar a restituição.

Benedicto Cosme de Barros, José Teixeira, Henriqueta Carmelita da Conceição, Pereira & Irmão e Manuel Nunes da Fonseca.—Informe a recebedoria.

— Despachos do dia 22:

Zumira Affonso Bastos e Santos Dias & C.ª—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Affonso Pessôa e Angela Maria do Nascimento.—Informe a recebedoria.

Antonio Rodrigues de Souza.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

José Luiz Ferreira da Silva e Elvira Augusta da Silva.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

— Despachos do dia 23:

Dr. Bianor de Medeiros e Antonio B. Alves Junior.—Ao sr. dr. secretario geral.

Commendador Cupertino Guimarães Bastos, Associação Commercial de Pernambuco e José Antonio Pinto.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Antonio Martins da Silva, Rodolpho de Mello e José Antonio Pinto.—Informe a recebedoria.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despacho do dia 23 de março de 1907:

Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto Maior, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade da Victoria, pedindo permissão para funccionar sua escola na casa de sua residencia, visto o seu estado de saude.—Não tem logar.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 69.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 26 de março de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' minha ordem, Francisco Ferreira da Costa, vindo de Iguarassú, como criminoso no municipio de S. Lourenço; José Francisco Pereira, como sentenciado no municipio de Escada; Mariano Francisco de Mello, por crime de ferimento e a louca Maria Barbosa de Lima, que fica em observação, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Zeferino, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Ignacio Xavier do Nascimento e João Miguel do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Antonio Vistoso de Barros, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Encruzilhada, Constança Maria da Conceição, como desordeira.

No dia 24:

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Luiz Franco da Silva e Josepha Francisca dos Santos, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Paulo Gomes do Nascimento, por infracção do art. 1.º da lei municipal n. 323; Eduardo Soares e José Francisco, como desordeiros.

No dia 25:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manuel Gomes da Silva, por uso de jogos prohibidos e Carlos Jacintho dos Prazeres, vulgo «Carlinha», por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Victalino Severino de Andrade e Antonio Carneiro da Cunha, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Graça, o louco José Benicio dos Santos, que fica em observação até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Espinheiro, José Pedro Alves de Lima, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João Pereira Formiga, por crime de morte.

— Por officio communicou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José, que cerca de 7 horas da noite do dia 24 do corrente, na rua Imperial os individuos Antonio Pereira da Silva e Horacio Lindolpho, armados de faca de ponta, travaram luta entre si, da qual resultou sairem feridos.

Contra os criminosos, que se acham recolhidos á casa de detenção, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Em officio desta data participou-me o subdelegado de Santo Antonio, que hontem á tarde, na rua da Concordia, um individuo desconhecido feriu com uma facada, a Manuel José Gomes.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o criminoso, que se evadiu, procede a alludida autoridade ás diligencias necessarias.

— Communicou-me, por officio, o subdelegado do districto do Pôço da Panella, que na madrugada de ante-hontem, no logar Sant'Anna, os ladrões penetraram por meio de chaves falsas, no açougue pertencente ao major Antonio Martins da Silva e dali subtrairam a quantia de 1$800, cerca de 40 kilos de carne, 1 balança, 3 pesos e 2 facas.

Contra os criminosos, que se evadiram, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de 21 do corrente, scientificou-me o delegado de policia do municipio do Cabo, que na noite anterior no engenho Pavão, o individuo José Pedro de Araujo, armado de faca de ponta, assassinou ao de nome José Nicolau.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Olinda, em officio de ante-hontem, que no dia 23 do corrente, apresentou se voluntariamente á prisão o individuo Antonio Getulio de Souza Rolim, por se achar alli pronunciado como incurso nas penas do art. 294 do codigo penal.

— Por telegramma scientificou-me o tenente de policia Tito Salvador Alves de Azevedo, haver, no dia 23 do corrente, assumido o exercicio do cargo de delegado de Jatobá do municipio de Tacaratú.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 26 de março de 1907:

Armando da Silva Maia, Antonio V. Lima, Herminio Leão e Manoel Gomes da Silveira.—Como requerem.

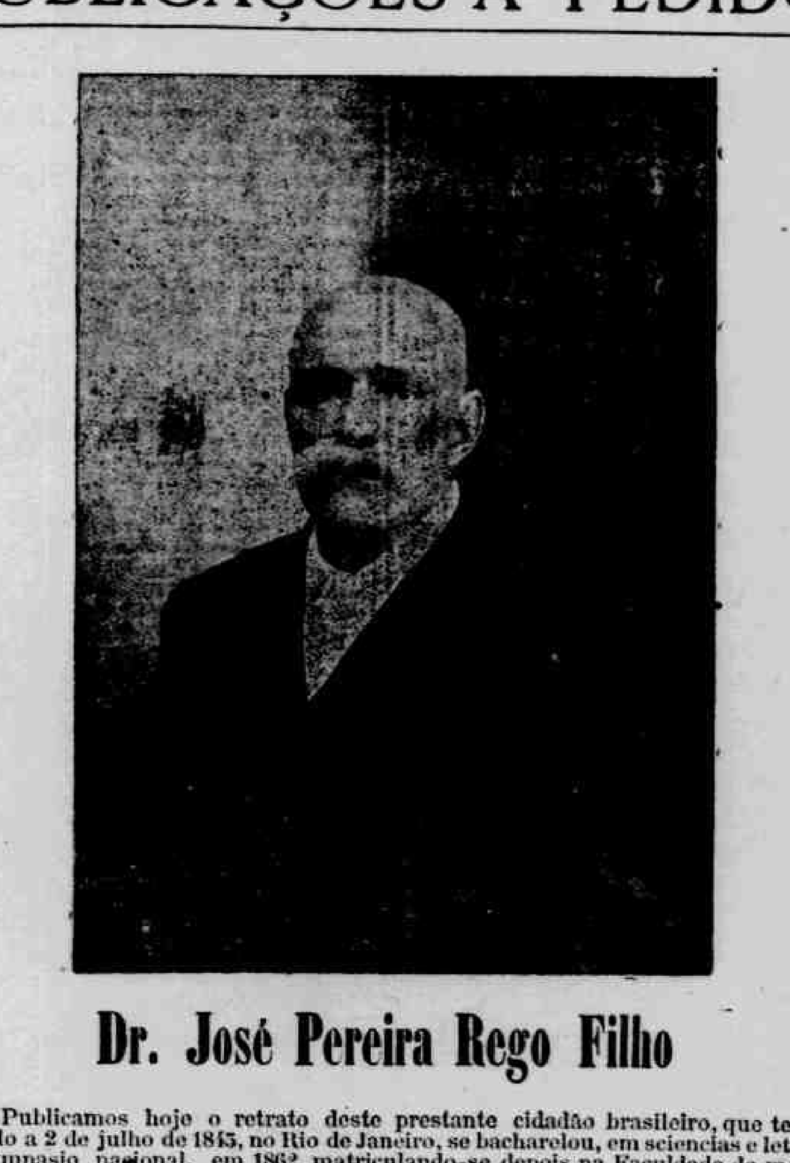
Antonio Francisco dos Santos e Thiago Augusto Vasconcellos.—Sim, de acôrdo com a planta junta e do parecer da inspectoria de hygiene.

Francisco Alves Gama.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Graciano de Lacerda Wanderley.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

João Carlos Ferreira.—Deferido de acôrdo com a informação.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO



Dr. José Pereira Rego Filho

Publicamos hoje o retrato deste prestante cidadão brasileiro, que tendo nascido a 2 de julho de 1843, no Rio de Janeiro, se bacharelou, em sciencias e letras, no Gymnasio nacional, em 1862, matriculando-se depois na Faculdade de medicina, onde se doutorou em 1868, tendo defendido these sobre *Casamentos consanguineos*—dos quaes é fervoroso antagonista. E' o iniciador da creação do *Instituto dos bachareis em letras*. Orador fluente, de palavra facil, prendendo muito pela sua bella e correcta dicção e pelo imaginoso de que reveste os seus discursos. Escriptor distincto, varios são os trabalhos de merito, que correm impressos, e nos quaes mostra sempre a bôa educação scientifica e literaria que possue. Dos seus trabalhos salientam-se, os registados nos Annaes da academia nacional de medicina do Rio de Janeiro, onde sempre se distinguiu, já como academico, já no exercicio do seu secretariado geral, durante dez annos, com vantagens reaes para as sciencias medicas e para as relações academicas com os centros europeus, onde conquistou diplomas de valor e distincções notaveis. Nesta corporação, encetou a leitura de um trabalho de longo folego, sob o titulo—*Historia da academia nacional de medicina*, recommendavel pelo texto e pela copiosa documentação; que além de provar energias intellectuaes maximas, quando concluido, realçará, em muito a medicina brasileira. Affirmam seu valor profissional os diplomas que tem: das Academias de medicina de Roma, Nova-York, Lima, Mexico, Real de medicina publica da Belgica, Chamberg, Sociedades de medicina de Friburgo, de Athenas, Tombon, Florença, Chile, Neufchatel, Dresden, Sciencias medicas de Lisbôa, Instituto nacional de Coimbra, Vand, e outros. Deveu-lhe serviços importantes no seu tempo de florescimento e glorias, a então, tão respeitada Sociedade auxiliadora da industria nacional; e onde, exercendo o logar de secretario geral, e da qual é secretario perpetuo honorario, foram sempre de autoridade e respeitados, seus conselhos. Quando deputado, pelo Estado do Rio de Janeiro, honrou o partido, de que era secretario então, tanto na tribuna, onde foi sempre lumiar e pugnador infatigavel, como nas decisões privadas. Jornalista digno, bellos artigos ennobrecem as imprensas fluminense e platina, ora com os pseudonymos—de *Urias—; Agricola—Archimedes*, e mesmo com o seu nome, dos quaes têm accentuação maior:—*As cartas de um proletario*—e—*O Brasil bellicoso*. Como profissional, abalizado e culto, teve elle manifestação honrosa em 24 de agosto de 1873, quando a colonia norte-americana, residente no Rio de Janeiro, lhe offereceu o seu retrato, pelos relevantes serviços prestados durante a epidemia da febre amarella de 1873, uma das mais violentas. Foi uma solennidade de tanto alcance, que o *Jornal do Commercio* a classificou de festa nacional. Faz parte do corpo diplomatico, posto que conquistou por um brilhante e apregoado concurso. Quando em representação em Buenos-Aires, em 1882, assignalados foram os seus triumphos oratorios. Ahi fez uma conferencia notavel, com o titulo —*O Brasil em Buenos-Aires*, de grande prestigio, sobretudo pela cuidadosa e correcta estatistica de oitenta annos, em que baseára a apreciação feita sobre o valor economico dos productos brasileiros e industrias nacionaes. Mercês honorificas accentuavam seus serviços á causa da humanidade, tendo merecido nacionaes: a commenda da Rosa e o habito de cavalheiro de Christo; das estrangeiras, commenda da Conceição de Villa Viçosa, a insignia de merito da cruz vermelha da Belgica, e a medalha de merito, obtida em concurso scientifico em Napoles. Muito mais longos poderiam ir ainda os traços biographicos do benemerito cidadão se o espaço nos permittisse alongarmo-nos. Pena é que se haja recolhido inteiramente; e que não se aproveitasse a energia tão laureada, e que tão bons serviços e elementos traria ao desenvolvimento scientifico, social e politico, onde a sua cooperação seria sempre vantajosa.

(Da *Mala da Europa*).

COLLIGAÇÃO DOS REFINADORES

Convido aos srs. socios para hoje, á uma hora da tarde, reunirem-se no salão da Associação commercial, afim de tratar-se com urgencia de assumptos de grande interesse para a classe.

Recife, 27 de março de 1907.

O 1.º secretario,
Francisco Dias Pinheiro.

"Como por encanto diz uma mãe de familia "ficam curados meus filhos de golpes, quedas, cortaduras e infinidade de achaques menores, com o maravilhoso Extracto duplo e o Unguento de Hamamelis do dr. C. C. Bristol. Não podemos passar sem elle."

Havendo dois meios para o tratamento de syphilis das criancinhas, directo e indirecto, devem as mães de familia usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA com o fim de depurar seus filhos.

Tobias Barretto

Gratifica-se com a quantia de 20$000 quem enviar ao escriptorio do *Diario de Pernambuco* uma copia do *Hymno ao Trabalho*, de Tobias Barretto, versos publicados em um dos jornaes da Escada entre os annos 72 ou 73 e 77 ou 78.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

São verdadeiros só os Granulos Dosimetricos do dr. Burggraeve que tiverem em cada caixa o retrato do doutor Burggraeve e o sello de garantia.

Um appello

O dr. Netto Campello, em uma carta publicada no *Jornal Pequeno* de hoje, em que canta a sua *honra e os seus brios de homem* por não ter encontrado quem delles tivesse noticia para entoar hosannas, diz que sabe quem é *Méonio*, pseudonymo de que tem usado o autor de umas cartas publicadas no *Diario de Pernambuco*.

Nada temos que ver com a polemica mantida por s. s. com *Méonio*, nem desejamos nella nos envolver, mas como o dr. Netto Campello se tenha referido a uma secretaria, sem dizer qual ella seja, julgamos de nosso dever fazer um appello á *honra* de s. s. ou ás honras expostas ás chacotas do publico pela sua carta anterior.

Um homem de brio, como diz ser s. s., tem a coragem de expor as suas opiniões e não é capaz, por cobardia, de usar de subterfugios, fugindo da responsabilidade pelos actos que pratica ou pelo que diz.

Nestas condições, queira o dr. Netto Campello, se não é um cobarde ou um homem sem brio, dizer em publico com as letras do alphabeto o nome por extenso da pessôa a quem se referiu.

Um das secretarias.

Convite

Sophia Vieira de Araujo, dr. Silva Ferreira, sua mulher e filhos, Ernesto Brotherhood Junior, sua mulher e filho convidam aos parentes e amigos para acompanharem ao cemiterio publico seu presado marido, pae, sogro e avô, coronel **Ernesto Vieira de Araujo**, cujos restos mortaes se acham depositados á rua 7 de Setembro n. 15 A, devendo o saimento ter logar ás 4 horas da tarde de hoje.

Não ha convites especiaes.

27—março—1907.

BOM CONSELHO

III

Venho continuar hoje a tarefa, a que me impuz, de referir, para o exm. sr. governador do Estado, a degradação, a miseria, que vae por esta terra, a ponto do Estado limitrophe, de Alagôas, se apoderar do territorio pernambucano numa distancia consideravel de 5 leguas de frente e dez de largura, sem que, ao menos, uma autoridade se levante para protestar contra essa hoste avançadora, que se acha a 3 leguas *apenas* da cidade! No trecho tomado as autoridades de Alagôas exercem a sua soberania—cobram impostos, providenciam sobre os crimes—, cuja maior parte passa impune, quando é a parte de Bom Conselho mais sujeita aos delictos; e esta mutilação da patria pernambucana, que tanto amavam nossos avós, o infame delegado assiste impassivel e o juiz venal, embora viva sob a influencia toxica do alcool, consente criminosa e infamemente.

Venderam, talvez, sua patria, como a roubaram na arrematação dos bens do evento, na qual, de noventa e cinco mil réis, o Estado *sómente* recebeu trinta!

Venderam, talvez, a sorte de nossos coestadanos, ao poder sem dignidade da Malta alagoanna, como vendem a sorte das familias desamparadas aos assassinos de seus chefes! Escravizaram uma porção de pernambucanos, como escravos elles são do dinheiro, do cavallo, da vacca, porque vendem sua honra de juiz e de funccionario publico, em que o governo confia a missão de fazer justiça, distribuil-a com equidade. A defesa é da conservação animal, porém como se póde occultar a evasão de Pedro Merencio, cuja prisão o delegado communicou ao dr. chefe de policia, de uma casa particular, onde aquelle criminoso fôra posto com o pretexto de, *sem guardas*, se tratar? Indague o dr. chefe de policia onde está este criminoso. Como se occulta a impunidade de José Vieira e filhos, que assassinaram na quinta-feira santa, o seu irmão e tio? Porque o dr. juiz municipal poz em liberdade Lilia e Senhorzinho, assassinos de João Valerio e João Siqueta, como aqui é notorio e abafou estes horriveis crimes, cuja descripção faz tremer uma rocha?

Porque o juiz municipal não pune o assassino de Antonio Pedro, o seu bom amigo Zuza dos Brejos, que matou seu proprio filho Antonio Duarte?

Porque o dr. juiz não procura do subdelegado de Taquary o horrivel corpo de delicto de Francisca Baixa-Verde e suas filhas desvirginadas?

Porque o delegado não procedeu ao exame cadaverico de Silvino de Barros assassinado na Cruz de S. Miguel?

E não fica só aqui a anarchia do Bom Conselho, ouça nos o exm. sr. governador do Estado.

O fusco juiz e o russo delegado ameaçam diariamente espingardear no meio da rua com a força publica, na causa do desespero pela publicação dos presentes artigos, os chefes do partido republicano, seus correligionarios e o farão, ao menos num momento de excitação alcoolica, se em tempo o governo não os impedir. E têm coragem pelo que contamos adeante.

No dia 31 de dezembro de 1905 o dr. juiz municipal e o delegado forneceram balas á força publica para o fim miseravel de serem assassinados os membros da familia Tenorio, a que pertence o prefeito deste municipio, mandando que depois desta obra elles se refugiassem á protecção do coronel Delmiro Gouveia, em Alagôas. Avalie o exm. sr. governador de quanto são capazes uns homens que, depositarios da confiança do governo, assim procedem!

Muito admira o coronel Livio Machado, que de tudo é muito sabedor, fazer causa commum com tal gente, assignando um abaixo assignado em sua defesa e os defendendo onde quer que se ache—quem com porcos se mistura... Mais uma descoberta nossa, que vae assombrar o dr. governador do Estado.

Rezam as velhas chronicas que, ha dois annos, pernoitando em casa do capitão Zuza um pobre homem, elle, alta noite, violando os deveres sagrados da hospitalidade, assassinou-o, não se sabendo qual o movel do crime e tambem sua criada Rosa que, tendo a desdita de ver o facto, contou-o. Mande o dr. chefe de policia exigir do capitão Zuza a presença da criada Rosa, porque aqui nada é possivel neste sentido, porquanto elle é o *alter ego* do dr. juiz municipal, que fel-o juiz de facto na ultima sessão do jury para julgar muita gente melhor que elle proprio.

O delegado mandou prender uns ladrões de cavallos em S. Romão, porém deu ordem aos soldados para que espantassem os criminosos, porque «quem fugia queria se escapar»; por isto recebeu elle uma bôa gorgêta. Soltou o delegado um ladrão de cavallos deste municipio e criminoso na Palmeira dos Indios, sentenciado foragido da cadeia de Matta Grande, em Alagôas.

Firmino Pedro foi preso em flagrante neste municipio pelo furto de uns bois no Bulque e foi solto immediatamente, tendo sido entregues os bois aos seus donos. Depois recebeu o juiz municipal uma precatoria requisitando a sua prisão por este crime, porém declarou que, sendo elle do seu partido, não o prendia, como não o fez e elle vive nas ruas desta cidade, sendo de notar que a precatoria foi dirigida ao dr. Tobias de Oliveira, juiz de direito da comarca, que a remetteu ao juiz deste Termo. O velho Francisco Pereira deu ao delegado uma novilha para seu filho Francisco Pereira Filho não ser mudado do destacamento desta cidade. Cercando o delegado uma casa de jogo apprehendeu vinte e tantos mil réis, dizendo que era para a casa da caridade, porém ella... não os viu! Roubaram duas cabras de João Penedo e de outra pessôa e sendo o ladrão preso pelo dono das cabras e levado ao delegado, este, depois de reprehender severamente o dono das cabras, ficou com os couros, que vendeu por quatro mil réis. Francisco Feliciano arrematou cinco bódes por dezesete mil réis; na occasião da arrematação o juiz dirigiu-se ao inspector João Leite, depositario dos ditos bódes: «agora você póde comer os bódes, que não são mais do evento.» Pois bem, tendo o arrematante soltado os bódes, elles desappareceram da casa do inspector, cumprindo este o mandado do juiz. O dono indo se queixar ao juiz, este disse que «elle não tinha razão».

Elle tem *bons* ajudantes!

O exm. sr. governador lance suas vistas beneficas, que têm feito brilhar a liberdade em Pernambuco, para este municipio, sujeito á mais podre de todas as situações politicas. Em um tempo accusou-se o poder jardinico, na imprensa da capital, de ter num periodo de doze annos assassinado cento e tantas pessôas; pois bem, mande o sr. governador do Estado abrir um inquerito a respeito e verá que *dentro dos tres annos ultimos aqui desappareceram perto de duzentas*.

Mas isto é de se esperar, uma vez que a causa publica aqui está abandonada: além do juiz e delegado bem conhecidos, o subdelegado da Prata, José Ferreira de Araujo é criminoso de morte em Palmares; o 2.º supplente em exercicio, Pedro Queiroz, é o mesmo que tem em seu poder um cavallo roubado de um pobre moço, que provou a sua propriedade e não o recebeu; e o subdelegado de Taquary José Borges é o mesmo que vendeu o corpo de delicto do espancamento de Francisca Baixa-Verde e desvirginamento de suas filhas com rolos de páu introduzidos na vagina!

Que é de se esperar de uma terra em que o juiz, o delegado e os subdelegados procedem assim?

O exm. sr. governador do Estado, com aquelle espirito de justiça que é o apanagio de seus actos, dê um geito a esta terra entregue a uma quadrilha peor que a de Antonio Silvino, porque assassina e rouba em nome da lei; livre-nos destes homens que estão vendendo aqui, por baixo preço, a honra do governo, prostituindo a justiça, como prostituidas são as suas consciencias!

Proscreva desta terra estes homens que estão macalando o governo de Pernambuco, limpo por absoluto de manchas que não sejam as sordidas ambições dos invejosos. E terá v. exc. mais que nunca se elevado na alma pernambucana, que nunca envelhece, tirando um povo da mais sordida das anarchias.

Tito Livio.

P. S. «O pseudonimo continúa porque tememos os assassinos, que vivem nas ruas, e não para fugir á responsabilidade, que assumimos, e provaremos quando o governo o quizer.

Era ut supra.

Bom Conselho, 22 de março de 1907.

ALAGOA GRANDE

O major Ernesto Cavalcante

AOS SEUS CONCIDADÃOS

Sua prisão

Geralmente é já sabido que no dia 14 do corrente fui nesta Villa preso e conduzido á villa do Ingá, por ordem da força federal, ora em expedição entre nós, afim de perseguir e capturar o celebre bandido Antonio Silvino e seus comparsas, horda de cangaceiros que ha longos annos infesta o nosso Estado.

No dia 18 posto em liberdade, depois de ter prestado perante a mesma expedição os esclarecimentos que me foram exigidos, em interrogatorio a que ali fui submettido, devo hoje aos meus amigos especialmente, e aos meus concidadãos em geral, não só deste Estado como dos Estados visinhos, onde sou conhecido, uma satisfação por esse facto que, estou certo, causou geral espanto a todos quantos me conhecem.

Sabido que por muitos annos, na qualidade de official do corpo de Segurança deste Estado, estive em activa perseguição á mesma horda de scelerados, o facto de minha prisão, se não constitue para os que me conhecem nenhuma quebra do conceito de que goso na sociedade em que vivo, nem motivo para duvidoso juizo sobre mim, pelo menos, para outros que me não conhecem, póde parecer facto estranho e de consequentes juizos desfavoraveis á minha pessôa, uma vez que a minha prisão teve por movel denuncia dada á referida expedição de que era eu um dos protectores dos referidos bandidos!

Saibam, porém, todos quantos me conhecem, saiba finalmente todo o paiz, a quem ora me dirijo, que a denuncia que motivou a minha prisão, longe de ter o fim de auxiliar a punição dos protectores de cangaceiros, como se alardeou, pelo contrario, outro foi o intuito dos que daquella fórma me quizeram ver detido, julgando-me perdido para sempre, com o facto de assacarem-me o mais injurioso e infamante dos labéos denunciando-me perante a expedição militar, como protector de cangaceiros! O fim dos que pretenderam assim prejudicar-me era de facto inutilisar-me, mas não, porque vissem em mim um protector de Antonio Silvino, pois, conhecida é geralmente a reputação de que goso como homem particular, ou em qualquer outro caracter e ponto de vista sob que seja olhado, e sim porque pensaram os meus inimigos politicos ver nesta quadra, uma occasião azada para me fulminarem, denunciando-me miseravelmente.

E longe de ir nestas minhas palavras a menor offensa aos brios dos distinctos officiaes de que se compõe a expedição militar a que me refiro, pelo contrario, sou um dos que em primeiro logar proclamam bem alto a sabia orientação com que se tem havido os referidos officiaes nessa incumbencia; e muito longe igualmente estão os mesmos de se deixarem levar por preconceitos politicos, e só porque, dadas as condições em que se acham, no afan de tudo apurar que lhes possa servir de roteiro, no desempenho da ardua missão em que estão empenhados, acontece que não possam com inteira segurança saber o valor dos dados que lhes são fornecidos por uns e por outros, separando assim o joio do trigo; e vêm-se por vezes obrigados a involuntariamente, lançar mãos de orientações apaixonadas e eivadas de partidarismo mesquinho, como a que se referiu á minha pessôa.

E tal é o criterio e orientação que mantêm, e de que fui testemunha ocular, que muito confio no bom exito da expedição, a ser certo que continuem, como é de esperar, na norma traçada.

Sou amigo da situação politica dominante no meu Estado, mas inimigo irreconciliavel, digamos a verdade, da politica local da minha terra e contando com o apoio da maioria absoluta do seu elemento politico, como por vezes se ha demonstrado, não tenho poupado esforços no sentido de oppôr a mais franca e leal contenda, em campo largo, é verdade, ao poder dominante nesta localidade.

E eis tudo!

Não é esta a occasião opportuna de fazer o historico da minha vida politica nesta terra, o que conto fazer em breve pelas columnas da imprensa, em successivos artigos nos quaes, com uma apreciação desinteressada e calma, mostrarei a posição honrosa que hei sempre mantido nas mais periclitosas phases porque tenho passado politicamente. E dessa apreciação ficarão, estou certo, mais que esclarecidos os meus concidadãos, e inteirados commigo de que prevalecem as considerações aqui feitas, e tem todo fundamento o que venho de expôr.

Auxiliei por grande espaço de tempo na qualidade de official do corpo de segurança ao governo, na perseguição contra Antonio Silvino, em cuja incumbencia se não poupava labores e fadigas nem os meus proprios haveres em quantia não muito pequena, muito menos contemporizei com o infame bandido a quem oppuz sempre a mais tenaz resistencia e perseguição, no sentido de capturál-o, o que não me foi possivel conseguir, nem mesmo uma só vez pude enfrental-o, porque, como é sabido, o mesmo foge sempre de combater com a força e vive em continua retirada, atacando os pontos não occupados por forças, plano estrategico este, que lhe tem valido até hoje.

E a minha posição sempre honrosa é geralmente conhecida, sabida de todos e proclamada pelo proprio governo de então!

Como, pois, admittir-se que seja eu ou tenha sido, protector de cangaceiros?!

O facto é que se torna necessario, custe o que custar, que eu desappareça, que eu me inutilize, para ter franco curso a politica desorientada que preside os destinos desta localidade, e para isso não se poupa e nem se tem poupado artelrices e estratagemas; para que desappareça esse obice, tem-se lançado mão de tudo!

A denuncia que levou os briosos officiaes a conduzirem-me preso nasce, pois, da sanha partidaria a que me refiro: foi mais um meio posto em pratica, de que tenho provas cabaes, o qual, felizmente, deu resultado negativo, attenta a desinteressada apreciação que sobre os factos tem feito a mesma expedição!

E taes são, pois, as condições pouco favoraveis á minha pessôa, na quadra politica que atravesso, certeza esta comprovada por innumeros factos, que, em face dessa ultima investida, carecendo de garantias, vejo-me na dura necessidade de, do alto da imprensa do meu paiz, responsabilizar perante os meus concidadãos e autoridades, quer estaduaes quer federaes, ao chefe que empresta orientação á politica local de Alagôa Grande, o deputado federal dr. Apollonio Zenaydes, pelos desacatos que de ora em deante soffrer minha pessôa em imminente perigo de vida.

Terminando as presentes linhas direi: a minha vida publica e particular ahi está á mercê de todos, que na mais rigorosa devassa procurem os meus inimigos encontrar nella uma só mancha sequer, e muito principalmente no assumpto de que se occupa presentemente o governo com a expedição militar mandada ao nosso Estado, e levem-na ao conhecimento dos poderes competentes, sufficientemente provada; que a criteriosa expedição militar por sua vez continue na mais minuciosa pesquiza a apurar a minha responsabilidade na accusação que me foi feita, para o que não regatearei á mesma os esclarecimentos de que ainda possa precisar; que, finalmente, os meus concidadãos façam expender desinteressado e imparcial juizo sobre a minha pessôa, para o que ponho á disposição de todos uma columna nesta folha, quer se trate de uma defeza, quer se trate de uma accusação, se é que a podem fazer.

E esse appello faço a todos, certo de que me encontrarão sempre com a altivez e desassombro de quem nada receia!

⁂

Outro motivo me traz hoje tambem á imprensa:

Em primeiro logar patentear a minha gratidão á briosa officialidade que commanda a expedição militar com séde na Villa do Ingá deste Estado, já em meu nome, já no de meu particular amigo capitão João Lucio, uma victima tambem de injusta accusação, e que detido esteve igualmente commigo, pelo modo lhano com que fomos tratados, não só pelo distincto official Ulysses que effectuou a prisão de nós ambos e acompanhou-nos até o Ingá, como tambem pelo digno militar chefe da expedição, capitão Formel, que ali recebeu-nos como distincto cavalheiro que é, dispensando-nos gentilezas e as honras a que temos direito na qualidade de officiaes da guarda nacional, que somos, e, finalmente, pelos mais officiaes da mesma expedição que egualmente trataram-nos com toda deferencia.

Os officiaes de que se compõe a referida expedição alliam á compostura e disciplina de verdadeiros militares, excellentes qualidades de cavalheiros distinctos e amaveis, e póde-se mesmo dizer que os ditos officiaes honram sobremodo a milicia brasileira a que pertencem.

Cumpro tambem o dever de gratidão, valendo aos meus amigos de diversas partes deste Estado e Estados vizinhos, o meu eterno reconhecimento pela solicitude e interesse que demonstraram pela minha humilde pessôa, dirigindo-me telegrammas, cartas e cartões, o que ainda continúo a receber.

Aos meus amigos desta localidade, eu, em particular, dou-lhes o testemunho de minha gratidão pela leal amisade que me consagram, de cuja certeza tive eu mais uma prova inconcussa na continua romaria que fizeram á casa do conselho municipal por todo tempo em que aqui permaneci detido, pelas visitas que recebi ao tempo em que estive no Ingá e, finalmente, depois de voltar d'ali, pelas innumeras provas de apreço de que tenho sido alvo.

Alagôa Grande—20—3—907.

ERNESTO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE.

O DESPERTAR 9)

PEÇA EM 3 ACTOS

Por Paulo Hervieu

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O DIARIO

Rosa.—E' o que elle me diz na carta de despedidas.

Thereza.—Mostra-me essa carta.

Rosa, indicando a passagem. — Olhe aqui o trecho em que elle procura explicar a si proprio a resolução de seus paes.

Thereza, depois de ler.—Ao que diz, pareceu-lhe que seu pae e sua mãe não estão satisfeitos commigo... As difficuldades partem de mim...

Rosa.—A mamãe não terá proferido alguma palavra, ou praticado qualquer coisa que tenham podido ser mal interpretadas?

Thereza, visivelmente acanhada e vexada.—Não posso lembrar-me... Só se foi por inadvertencia... Mas não posso affirmar...

A condessa de Mégée, á Rosa.—Não insistas. Bem vês que tua mãe não tem a intenção de se oppôr ao teu desejo.

Rosa, lançando-se aos pés de sua mãe.—Oh! perdão se duvidei de sua indulgencia, de sua perfeita bondade, mamãe!... Perdão sobretudo por ter guardado um segredo deante da senhora! Ah! se soubesse quanto tempo estive sem confessar a mim mesma a significação do que eu sentia!... Amava! Era amada! Seria eu, eu em pessôa, que nesse dia chegava a essa evidencia? Tamanho era o encanto, que até receiava desfazel-o se abrisse a bôca para falar!... Dindinha advinhara...

A condessa de Mégée, á Thereza.—Fui sempre a sua velha confidente.

Rosa.—Junto á mamãe calava-me assustada, por inhabilidade; nunca por um sentimento inconfessavel... Supplico-lhe: perdôa-me?

Thereza.—Mas, eu não te censuro, minha filha... Não vês que te afago, te beijo e te escuto?...

Rosa, insinuante. — Na carta, Roger pede uma coisa. Uma vez, porém, que a senhora não está de bôa saude, vae achar-me sem entranhas pedindo-lhe por minha vez essa coisa.

Thereza.—Que é?

Rosa.—Para Roger só ha um vislumbre de esperança de ser adiada sua partida amanhan de manhan: é ficarem a mamãe e o papae em companhia de seus paes após a saida dos convidados hoje á noite...

Thereza.—Esta noite?!... Com toda essa presteza?!...

Rosa.—Sim, senhora.

Thereza.—Supponhamos que me resolva, qual o resultado a esperar?

Rosa.—O papae e a mamãe diriam palavras capazes de dissipar o mal entendido, de realizar a reconciliação, talvez mesmo de mover os recalcitrantes a se enternecerem. Feitas as despedidas, lá estaria ainda Roger para tentar um esforço antes de o separarem decididamente de mim.

A condessa de Mégée.—Thereza, lembrem-lhe todas as minhas exhortações: faça o que lhe implora sua filha...

Thereza.—A senhora não vê todo o appello que neste momento faço a minhas forças, que procuro minha vontade?

Rosa.—Mamãe, não póde avaliar o mal que me quere vendo-a doente e esquecendo todas as precauções que devia ao seu estado. Mas a minha insistencia prova-lhe justamente quanto estou agitada, anciosa, consternada emfim!... Minha dôr será inconsolavel, se eu tiver a infelicidade de não mais tornar a ver Roger!

Desfaz se em soluços.

Thereza.—Cala-te! Esses queixumes arrancam-me as entranhas. Cala-te, por Deus! Eu vou. Tentarei quanto estiver a meu alcance... Mas, por quem és, não chores! Não te lamentes mais!...

Rosa. Não, mãezinha!... Graças á senhora, sinto voltar-me a coragem.

A condessa de Mégée, á Rosa.—Vae acabar de vestir-te, pequena, e enxuga esses olhos! Anda!

Rosa.—Sim, dindinha! (A' mãe). Deixo-a, porém não tão têm fim os meus beijos, mamãe!

Sae pelo fundo a atirar beijos á Thereza.

Scena VII

THEREZA, A CONDESSA DE MÉGÉE

Thereza, exhalando um gemido profundo num movimento de todo seu ser.—Minha filha! Minha querida Rosa!...

A condessa de Mégée.—Um pouco de diligencia. Ponha outro vestido. Depressa! Ande!...

Thereza.—Sim, senhora.

Sae pela esquerda. A condessa de Mégée atira-se a uma cadeira e põe-se a chorar de felicidade.

Scena VIII

A CONDESSA DE MÉGÉE, RAUL

Raul, entrando de casaca, pelo fundo.—Até a volta, minha mãe!... Oh! que é isto? Porque chora?

A condessa de Mégée.—E' que Rosa acabou de commover sua mãe e a mim...

Raul.—Thereza ainda estava ahi?...

A condessa de Mégée. — Estava sim; eu lhe fazia companhia quando a pequena veiu e poz-se a lamentar-se, na crença de que seu amor encontrava uma hostilidade em tua mulher.

Raul.—E então? Não era real?

A condessa de Mégée. — De modo algum, meu filho!... Teve até excellente effeito a explicação entre mãe e filha. Acabei de ter novamente a prova de que em Thereza unicamente os nervos estão perturbados. Bastou-lhe que a fibra materna vibrasse, para sentir um bem-estar e uma nova energia. Resolveu ir comtigo e Rosa ao jantar...

Raul.—Não é conveniente. Acho temeridade. Vou declarar-lhe que me opponho.

A condessa de Mégée. — Deixa-a... Ninguem poderá apreciar melhor do que ella o que lhe é conveniente fazer... Que risco lhe advirá por se achar comtigo e a filha num salão? Se persistes em te oppôr, vás causar lhe nova contrariedade.

Raul.—Bem!... Já está a vestir-se?

A condessa de Mégée.—Foi ha pouco.

Raul. — Vae fazer-nos chegar a uma hora, de que certamente não haverá motivo para recebermos cumprimentos. Não resisto ao desejo de ir adeante apresentar excusas em seu nome.

Toca a campainha.

A condessa de Mégée.—Que dirás?

Raul. — Com certeza não irei allegar deante de todos coisa que possa denunciar o estado de saúde de minha mulher. Incriminarei uma visita massadoura.

A condessa de Mégée.—Perfeitamente.

Raul, para o criado que entra pelo fundo.—Vae dizer a minha filha que vamos sair, e traze-me o sobretudo, as luvas e o chapéo... (O criado sae). Não devo occultar-lhe, querida mãe: a volta de Thereza, apesar de seu caracter que tanto me consterna, produziu-me uma sensação de doçura inesperada... E num instante, bastou-me o seu olhar, uma palavra sua... Foi como um relampago; mas foi alguma coisa não mais de ausente, como dantes, porém alguma coisa que restabelecia um pouco de solidariedade entre nós.

A condessa de Mégée.—E' assim mesmo, meu filho, as nuvens passam. O sol de novo ha de alegrar-te a vida.

O criado, que volta pelo fundo.—A senhorita manda-me avisar a v. s. que está prompta.

Raul.—Previne a senhora de que daqui a pouco voltará a carruagem. (O criado sae). Até a volta, minha mãe!

A condessa de Mégée.—Vae, meu filho.

Raul sae pelo fundo.

Scena IX

A CONDESSA DE MÉGÉE, JOÃO

A condessa de Mégée.—Oh! Por aqui, a esta hora?.... Está offegante!... O olhar desvairado!... Que tem, João?

João, que entrou pela direita.—Estou effectivamente afflicto porque acabo de saber do accidente de d. Thereza. Passava por aqui e perguntei se a nora de v. exc. recebia... Foi então que me informaram das condições em que ella se havia recolhido de seu passeio... Tal o motivo de minha presença...

A condessa de Mégée. — Já estamos tranquillizados. Thereza teve apenas uma ligeira indisposição. Não ha de ser coisa de cuidado.

João.—A senhora bem póde comprehender o interesse que tenho em exprimir-lhe pessoalmente a parte que tomo...

A condessa de Mégée.—Póde ir descansado que serei solicita em inteiral-a dessa prova de sua prompta gentileza...

João.—Sentir-me-ia muito feliz se pudesse agora mesmo dizer-lh'o de viva voz.

A condessa de Mégée.—E eu tenho o pezar de responder-lhe que é impossivel. Thereza o não poderá receber.

João.—Como assim? Não disse-me a senhora que ella já está fóra de perigo?...

A condessa de Mégée.—Sim; effectivamente disse-lh'o... mas a commoção que ella sentiu exige precauções. A menor conversação lhe imporia um grande esforço.

João.—Ainda que eu me limitasse a proferir uma palavra só de sympathia? a um aperto de mão?...

A condessa de Mégée.—Não, João!... E' necessario que Thereza não seja mais incommodada. Ella carece de repouso.

João.—Por antiga que seja minha amizade, não estou autorizado a me tornar importuno. Peço-lhe apenas a fineza de dizer a sua nora, sra. condessa, que venho saber noticias de seu estado. No caso de querer dar-m'as em pessôa, v. exc. quer ter a bondade de avisal-a de que estou aqui neste momento?

(*Continúa*).

OEUFS DE PAQUES

Um dilirio de novidades
PARA
DOMINGO DE PASCHOA

DELICIOSOS
DOCES CRYSTALLISADOS

APRECIADOS BONBONS
DRAGÉES
CHOCOLATE
AU DÉTAIL

MILKA SUCHARD
A ILLUSTRE presença das exmas. familias e de suas gentis creanças, solicita-se, para admirar a
Sensacional Exposição
ARMAZEM DO LIMA
1—Barão da Victoria—3

Ao publico

Para os que não me conhecem devo uma explicação com relação ao facto da praça Saldanha Marinho no qual figurou o sr. José Luiz de Mello director do jornal *A Pimenta*.

A imprudencia do sr. José Luiz de Mello permanecendo em calumniar-me pelo seu jornal deu logar ao incidente desagradavel de que todos tiveram noticia.

Nunca conheci o sr. José Luiz de Mello nem elle a mim, absolutamente não fui nem sou o que elle diz em seu jornal, por conseguinte não podia maltratar-me como fez.

Sempre respeitei a todos e sempre vivi bem em todos os logares onde tenho residido.

Ao sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia, bem como ao illustre dr. delegado do 1.º districto e mais os dignos coronel Augusto Jungman, capitão José Muniz de Almeida e o major Alfredo Duarte, a todos a minha mais sincera gratidão pela nobre attitude assumida nesta questão.

Recife, 21—3—1907.
Anna Queiroz.

LAURA
Não te esqueci.
Noticias a **Chiquinho Moreira (38)** neste jornal.

AFFECÇOES PULMONARES

Fala a medicina de longa pratica. O exm. sr. dr. João de Oliveira Gomes, justamente considerado pela sua longa pratica e muita sciencia e um dos medicos mais antigos da cidade do Porto, vem muito espontaneamente confirmar a justa fama de que gosa o **Peitoral de Cambará de Visconde de Souza Soares**, quando diz que, ensaiando-o uma vez, o receita frequentemente em todas as affecções pulmonares que demandem o seu emprego.

E' esta, sem duvida, uma prova real do seu alto valor therapeutico nas doenças a que se destina.

« Attesto que recebi o xarope **Peitoral de Cambará de Visconde de Souza Soares**, para ensaio clinico, e é meu dever dizer que o receito frequentemente em todas as affecções pulmonares e sempre tenho obtido excellentes resultados. Por ser verdade passei o presente que assigno.—Porto.—*Dr. João de Oliveira Gomes.* »

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no **Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUZA SOARES**, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:
Guimarães Braga & C., M. J. Campos Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal...............	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C).
VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).
1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C).
2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C).
CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C).
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C).
DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C).
Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C).
Domingos de Sampaio Ferraz.
DIRECTOR-GERENTE.

Companhia de Loterias do Estado da Bahia

CAPITAL 500:000.000

SEDE NA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS—NOVOS E VANTAJOSOS PLANOS

A loteria da Bahia é garantida e fiscalizada pelo governo da Bahia. Em deposito no thesouro da Bahia para garantia de seus premios e fiel execução de seu contracto de 8 de novembro de 1906—lei 667 de 31 de julho de 1906.

A unica loteria que mais **vantagens** offerece em seus magnificos planos

HOJE:	AMANHAN:
20.ª loteria do plano 5	7.ª loteria do plano 7
ás 3 horas da tarde	ás 3 horas da tarde
16:000$000 por 2$000	**15:000$000 por 2$000**

Recommenda-se a leitura dos planos vantajosissimos da conceituada loteria da Bahia.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na agencia geral—«CASA DO OURO»—á rua do CRESPO N. 20.

TODA A CORRESPONDENCIA RELATIVA A'S LOTERIAS DA BAHIA DEVE SER DIRIGIDA A' RUA DO CRESPO N. 20—CASA DO OURO.

Agente e representante—B. OLIVEIRA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—**500 contos**—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:	AMANHAN:
27.ª Loteria do Plano 147	20.ª Loteria do Plano 149
(ás 2 1/2 horas tarde)	(ás 2 1/2 horas da tarde)
15:000$000 por 2$000	**12:000$000 por 1$000**

Terça-feira—25:000$000 por 2$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 por 4$000 EM 30 DE MARÇO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias — Planos importantes
A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 1$ em quintos.
A's quartas-feiras 25:000$000 por 2$ em decimos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 1$ rs em quintos.
A's sextas-feiras 12:000$000 inteiros 200 rs.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.
Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.
Qualquer informação pode ser dirigida á
Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA **dos srs.** MARTINS FIUZA & C.—**End. telegraphico "Lopopular"**

Companhia Pernambucana de Navegação

Convido, de ordem da directoria, os srs. accionistas, para em sessão ordinaria de assembléa geral se reunirem no escriptorio ao Forte do Mattos no dia 30 do corrente, afim de lhes ser lido o relatorio e balanço referente ao anno de 1906, tudo de acôrdo com o art. 54 dos respectivos estatutos.

Recife, 15 de março de 1907.
A. Ulysses de Carvalho, Gerente.

Companhia Fabrica Tecido de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Bom Jesus, n. 12, estão á disposição dos srs. accionistas a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias das acções; tudo relativo no anno de 1906.

Recife, 26 de Fevereiro de 1907
Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú.

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á sessão de assembléa geral que terá logar ás duas horas da tarde do dia 1 de abril vindouro na sala da Associação commercial de Pernambuco.

Recife, 16 de março de 1907.
A DIRECTORIA.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Commercio n. 42, o dividendo de rs. 1$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de dezembro de 1906.

Recife, 20 de março de 1907.
Os directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde da Companhia:

Copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 16 de fevereiro de 1907.
Os administradores
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

Clube Nautico Capibaribe

AVISO

De ordem do sr. presidente convido a todos os srs. socios em atrazo a virem liquidar seus debitos até o dia 31 do corrente.

Recife, 20—3—907.
Maximiano B. de Andrade.
Thesoureiro interino

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

No dia 29 do corrente (sexta-feira da Paixão) não haverá serviço de expediente e telegrapho nem funccionarão trens nas diversas secções desta companhia, com excepção da secção Central, onde será expedido um trem do suburbio de Jaboatão a Recife ás 9.45 a. m. e outro do Recife a Jaboatão ás 7.00 p. m. parando nas estações intermediarias.

Recife, 23 de março de 1907.
J. A. Lorimer
Superintendente interino.

Manifestações secundarias e terciarias da syphilis !!

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901.—*Dr. Francisco Simões Lopes.* (Firma reconhecida).

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Dentista

José Basilisco pharmaceutico e cirurgião-dentista avisa aos seus amigos e clientes que reabriu seu gabinete á rua dr. Rosa e Silva n. 1.

Ao commercio

Antonio da Silva Maltez declara que, para os devidos fins, passa a assignar-se Antonio Abreu da Silva Maltez.

21—3—907.

Collegio de S. José

EM GRAVATA'

Este collegio avisa aos paes de familia que abriu suas aulas no dia 15 de janeiro do corrente anno. As materias de ensino são as seguintes: portuguez, francez, piano e todos os trabalhos de agulhas e flôres.

Admitte alumnas internas e externas.

Associação C. B. dos Mercieiros do Recife

PATENTES DO CONSUMO E IMPOSTO DE CLASSE

De ordem do sr. vice director em exercicio previno a todos os srs. mercieiros que no dia 30 do corrente expira o prazo para pagamento de patentes do consumo na Alfandega; findo este prazo não haverá recurso e os infractores ficam sujeitos á multa da lei. Na mesma data finda tambem o prazo para pagamento do imposto de Classe 2.º semestre de 1906—907.

Os contribuintes têm que apresentar, ao tirar os talões na Recebedoria, o recibo do semestre anterior. Findo este prazo o será o dito imposto cobrado com a multa da lei.

Recife, 21 de março de 1907.
Claudio José Guerra.
1.º secretario

AVISO
Inspectoria de seguros

Tendo a companhia de seguros «Tethys», com séde no Recife, Estado de Pernambuco, autorizada a funccionar com *carta patente* n. 17 de 26 de junho de 1903, requerido o levantamento do deposito de 200:000$ feito na delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, pelo presente se faz sciente, de ordem do sr. dr. Pedro Vergne de Abreu, inspector de seguros, a todos os interessados que quaesquer reclamações que tenham de ser feitas contra o mesmo levantamento deverão ser apresentadas á inspectoria de seguros directamente ou por intermedio da sub-inspectoria na 3.ª circumscripção, dentro do prazo de sessenta dias, nos termos do art. 10 e parag. 1.º do reg. annexo ao decr. n. 5,072 de 12 de dezembro de 1903.

Inspectoria de seguros, 19 de fevereiro de 1907.
João Vieira de Segadas Vianna, Escripturario.

Em Caruarú

Rua 13 de Maio n.º 34

As aulas do Instituto de Nossa Senhora da Conceição principiaram a funccionar a 14 de janeiro.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas

A directora,
Augusta Carneiro

Ao publico

M. Guimarães & C.ª, tendo comprado a cocheira de carros de passeio sita á rua Vidal de Negreiros n. .. no trecho largo das Cinco Pontas na freguesia de S. José, avisa a quem se julgar prejudicado para no prazo de cinco dias procurar os seus direitos.

Recife, 27—3—907.
M. Guimarães.

ANNUNCIOS

ATTENÇAO

A fabrica «Celeste» avisa aos negociantes de algodão, que está fabricando um cordel especialmente para enfardamento da mesma mercadoria, com o qual se tem extraordinario resultado.

A' venda nas principaes lojas de ferragens e no deposito da fabrica.
N. 10—Rua do Torres n. 10
LINGUETA

BOLSAS DE COURO, roupas para meninos e corôas mortuarias; vendem-se por qualquerpreço na rua Nova n. 16.

Composta de Oleo puro de figado de bacalhau de Norega, com Hypophosphitos de cal e soda. E' a cura mais rapida, mais permanente e mais positiva da

ANEMIA

Esta enfermidade ataca com mais frequencia ás mulheres, devido a que o sangue da mulher comtêm mais agua e menos hemoglobina e menos substancia mineral que o do homem. A Emulsão de Scott é o

REGENERADOR DO SANGUE

por excellencia; o purifica, o nutre, o enriquece; restitue ao corpo as carnes e as forças, e dá ao rosto a côr rosada da bôa saude. E' o reconstituinte mais poderoso e mais efficaz, tanto para a criança que vae a escola, como para a mãe que cria. Muito superior a todos os vinhos tonicos, pilulas e preparações de ferro que se recommendam, os quaes ennegrecem os dentes; enfermam o estomago; causam constipação e não curam a Anemia.

Nossa marca de fabrica representada por um "homem levando ás costas um grande bacalhau," se encontrará adherida aos involtorios de papel côr salmão que envolvem os frascos da Emulsão de Scott Legitima. Emulsões que carecem d'esta marca devem recusar-se como productos inferiores que não têem mais semelhança com a Emulsão de Scott Legitima que a que têm entre uma moeda bôa e outra falsa. A de Scott cura. As imitações empeoram.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK

—D—

A manteiga Esbensen

Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As altas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco.
A. OEHLUNDSEN

VERMIFUGO DE
B. A. FAHNESTOCK
SEM RIVAL ... ERRADICAÇÃO DE LO... DAS CRIANÇAS E AD...
O GENUINO B. A. ... EM USO DURANTE 75 ANNOS E CADA ANNO DÁ PASSOS A SUA POPULARIDADE
OS SYMPTOMAS COMMUNS DE LOMBRIGAS SAÕ: COMICHAÕ DO NARIZ, DO ANUS, RANGER DOS DENTES, CONVULSÕES E APPETITO VORAZ E INSACIAVEL.
CUIDADO COM OS SUBSTITUTOS, ACEITEM SOMENTE O GENUINO COM AS INICIAES B. A.
PREPARADO UNICAMENTE PELA
B. A. FAHNESTOCK COMPANY
PITTSBURGH, PA., E. U. A.

CHAPEOS, BONETS E GORROS para homens senhoras e meninos; vendem-se por todo preço na rua Nova n. 16.

ATTENÇÃO

Todos os premios da «Loteria Popular» serão pagos immediatamente pela agencia geral á rua 1.º de Março n. 23, Casa da Fortuna dos srs. Martins Fiuza & C.

CAPAS DE BORRACHA e de filtro para homens e senhoras; por qualquer preço na rua Nova n. 16.

DROGARIA SILVA
DE
SILVA BRAGA & C

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 58, E 60

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amara Cardoso & C.

Fabrica de bebidas
Largo d'Assembléa n. 7
RECIFE

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)
O mais receitado pelos Medicos do Mundo intero.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

O "OCEANO"
ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO
CASA IMPORTADORA

Grande deposito permanente: **Xarque, bacalhào, sal, sabão, kerozene, cereaes e farello.**

PREÇOS REDUZIDOS

Unicos depositarios da acreditada manteiga marca O "OCEANO".

FRANCO FERREIRA & C.
PRAÇA DA REPUBLICA—RECIFE

Provem os vinhos marca **O "OCEANO".**

Exposição Paris 1900 — 2 Grandes Premios
CASA **ÉGROT** ÉGROT, GRANGE & Cie. Succrs PARIS
NOVOS APPARELHOS de **DISTILLAÇÃO**
Systema Privilegiado **E. GUILLAUME**
Alcool purificado a 96-97°, do primeiro jacto.
Installação completa de Fabricas de Distillação
Fabricas de RUNS, LICORES e CONSERVAS.
Representante para o Brasil Snr EMILE UZAC, 27, rua do Hospicio, Rio de Janeiro.

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO e um poderoso Depurativo e incomparavel Fortificante
E. JAUMES, 1, rue Claude Bernard, PARIS
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emile DELOUCHE 21, rue des Petites-Ecuries, Paris

PEÇAM NAS BOAS CASAS
"SALUTARIS"
AGUA MINERAL NATURAL

Lê-se em "L'Amerique Latine" diario de Pariz:

«L'eau «Salutaris» a obtenu un *Grand Prix* et les félicitations unanimes du Jury. Il est bon croyons-nous de faire remarquer que ce *Grand Prix* est l'unique accordé aux eaux minérales

La maison Zenha Ramos et Cie n'est pas seulement à féliciter pour cette flatteuse distinction mais aussi pour la façon trèsélégante. et que le public a bien remarqué du reste, avec laquelle elle a su présenter la *Salutaris* en bouteilles et demi-bouteilles d'un trés joli cachet.»

A *Salutaris*, premiada em Pariz, deve pois ser preferida pelos consumidores.

Cada garrafa tem um *coupon* que será resgatado a 20 réis pagos ao portador. Pedidosem grosso a Zenha Ramos & C., Rio de Janeiro, ou ao seu agente no Recife (Caixa postal 33) Lingueta 14.

SALVO PETROLIA
Vaselina garantida pura para pharmaceuticos, em caixas de 1 kº, 5 kºs e 25 kºs
VASELINAS INDUSTRIAES E VETERINARIAS
OLEOS DE VASELINAS PHARMACEUTICAS E INDUSTRIAES
Envia-se preço corrente a quem o pedir
H. HUMBLOT, Georges de Bronski, Succr
Usina e Escriptorios: 55, Rue de Pontoise
ARGENTEUIL, cerca de PARIS — França.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DA CHAPELARIA VICTORIA

Neste estabelecimento, agora em liquidação, vende-se por qualquer preço os artigos seguintes: Chapéos para homens e senhoras, Bonets e gorros para meninos, Toucas para creanças, Bengalas, Chapéos de Sól para homens e senhoras, Capas de borracha para homens, Capas de feltro para senhoras, Bolsas de couro, Leques, Cintos, Broches, Brincos, Alfinetes para gravatas, Formas para chapeos e capotas, palhas para chapeos, fitas, flores, plumas, aigrettes, corôas mortuarias e outros artigos.

Tudo isto se vende por qualquer preço.

Rua Nova n.º 16

LEQUES, PALHAS, FLORES, FITAS, PLUMAS e outros enfeites para chapéos; vendem-se por todo preço na rua Nova n. 16.

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL
PASTILHAS SABOROSAS
DOSAGENS PARA
CRIANÇAS ADULTOS E FORTE

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas, hoje, pelo paquete *Iracema*, para Rio, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.
Objectos para registar, até 10 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Satellite*, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo:
Impressos, até 3 horas da tarde.
Objectos para registar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Alagôas*, para Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manaus, recebendo:
Impressos, até 3 horas da tarde.
Objectos para registar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Beberibe*, para Norte até Parnahiba, recebendo:
Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

Telegramma retido

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:
Para vigario Passos, Afogados.

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

Conforme preceitúa o art. 12 de nossos estatutos, tenho a honra de convidar os accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 30 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, a uma hora da tarde.

Nessa reunião proceder-se-á á eleição da directoria, da commissão fiscal e de seus supplentes.

Recife, 21 de março de 1907.
Francisco de Assis Cardoso.
Director secretario

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 do decreto numero 434 de 4 de janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista de transferencias de acções.

Recife, 21 de março de 1907.
Francisco de Assis Cardoso.
Director secretario

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Ficam no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 22, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1906:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 7 de março de 1907.
Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Companhia fabrica de tecidos de canhamo e juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas, a reunirem-se no dia 30 do corrente, á uma hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1906, eleição do conselho fiscal e supplentes.

Recife, 12 de março de 1907.
Os administradores.
John A. Thom
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO

Do dia 1.º de abril até o dia 30 de setembro deste anno, os horarios dos trens mixtos (8 e 19) de Limoeiro serão alterados, de acôrdo como foi feito no anno anterior, conforme as tabellas seguintes:

IDA			VOLTA		
ESTAÇÕES	TREM 19		ESTAÇÕES	TREM 8	
Recife	Part.	3.35	Limoeiro	Part.	6.00
Encruzilhada	Cheg.	3.42	Campo Grande	Cheg.	6.19
»	Part.	3.44	» »	Part.	6.21
Arraial	Cheg.	3.51	L. do Carro	Cheg.	6.36
»	Part.	3.54	» » »	Part.	6.38
Macacos	Cheg.	4.05	F. dos Leões	Cheg.	7.01
»	Part.	4.09	» » »	Part.	7.03
Camaragibe	Cheg.	4.20	Pão d'Alho	Cheg.	7.30
»	Part.	4.28	» »	Part.	7.34
S. Lourenço	Cheg.	4.40	S. Severino	Cheg.	7.39
»	Part.	4.45	» »	Part.	7.40
Tiuma	Cheg.	4.55	Santa Rita	Cheg.	7.59
»	Part.	4.57	» »	Part.	8.01
Santa Rita	Cheg.	5.14	Tiuma	Cheg.	8.18
» »	Part.	5.18	»	Part.	8.23
S. Severino	Cheg.	5.37	S. Lourenço	Cheg.	8.34
» »	Part.	5.38	» »	Part.	8.39
Pão d'Alho	Cheg.	5.43	Camaragibe	Cheg.	8.57
» »	Part.	5.46	»	Part.	8.58
F. dos Leões	Cheg.	6.13	Macacos	Cheg.	9.12
» » »	Part.	6.17	»	Part.	9.13
L. do Carro	Cheg.	6.32	Arraial	Cheg.	9.30
» » »	Part.	6.35	»	Part.	9.34
Campo Grande	Cheg.	6.50	Encruzilhada	Cheg.	9.41
» »	Part.	6.53	»	Part.	9.43
Limoeiro	Cheg.	7.12	Recife	Cheg.	9.50

Recife, 23 de março de 1907.
J. A. Lorimer,
Superintendente interino.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

44.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta Companhia o 44.º dividendo, á razão de 4$000 por acção.

Recife, 21 de fevereiro de 1907.
Alfredo B. da Rosa Borges.
Director-Thesoureiro

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 6:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista da transferencia de acções durante o anno proximo passado.

Recife, 23 de fevereiro de 1907.
José João d'Amorim.
Director-secretario

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1906.

Recife, 20 de fevereiro de 1907.
Os administradores,
Manuel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manuel Medeiros.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Accionistas a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria a 1 hora da tarde de 27 do corrente mez, no salão da Associação Commercial, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes. Recife, 13 de março de 1907.—*Cornelio R. Padilha*, director-presidente.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos srs. accionistas que ainda não tenham recebido o ultimo relatorio, o favor de mandar buscal-o no escriptorio desta companhia.

Companhia Amphitrite

VENDA DE ACÇÕES

A directoria nos termos do art. 17 dos estatutos vende 25 acções da companhia representadas pelas cautellas n. 1 (vinte acções) e n. 72 (cinco acções). Os pretendentes são convidados a enviarem suas propostas em carta fechada por intermedio de corretor geral até ao meio dia de 4 de abril do corrente anno.

Recife, 26 de março de 1907.
Os directores.
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

Banco do Recife

13.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem, do dia 15 do corrente em deante, receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 13.º dividendo de.... 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 11 de março de 1907.
Joaquim Lima de Amorim.
Director-secretario.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a O. e Beberibe.

AVISO

Horario dos trens sexta-feira da Paixão.

DO RECIFE A OLINDA
Manhan—7,30 9,30 e 12 horas.
DE OLINDA AO RECIFE
Manhan—6,30 8,30 11 h. e 12 horas.
DO RECIFE A BEBERIBE
Manhan—8,30 10,30 e 1 h. tarde.
DE BEBERIBE AO RECIFE
Manhan—7,30 9,30 e 12 horas.

De 2 1/2 da tarde em deante continúa o horario dos dias santificados até 9 1/2 da noite para Beberibe e 10 1/2 para Olinda.

Recife, 27 de março de 1907.
Bento Magalhães,
Gerente.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

PAGAMENTO DE CONTAS

Desta data em deante, o pagamento de contas nesta companhia será effectuado ás terças-feiras em logar de sabbados, de 10 ás 3 horas da tarde, no escriptorio do caixa, ao numero 11, largo do Corpo Santo.

Quando succeda que o dia de terça-feira seja feriado ou santificado, os pagamentos serão effectuados no dia subsequente. Escriptorio da administração, 23 de março de 1907.

J. A. Lorimer.
Superintendente interino.

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 11 de abril ás 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 4.

Recife, 26 de março de 1907.
Braz, Silva & C.

English Novels lately arrived and to be had at rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

De ordem do carissimo irmão ministro convido aos demais irmãos desta Veneravel Ordem a comparecerem em nossa egreja pelas 3 horas da tarde de sexta-feira 29 do corrente, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Morto que sairá da egreja matriz de Santo Antonio, correspondendo assim ao convite que nos foi dirigido.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, 26 de março de 1907.

Francisco Guimarães Junior.
Secretario.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1906:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1907.
OS DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco,
Alvaro Pinto Alves,
Alfredo Flaviano de Barros.

TESTEMUNHA OCULAR

UMA OPINIAO VALIOSA E INSUSPEITA

Topico da carta do sr. dr. Alfredo Lima, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, actualmente residente á rua Santa Cruz dos Milagres n. 27 (Olinda), Estado de Pernambuco, datada de 29 de janeiro de 1906

«Independente de cartas e attestados, eu sou testemunha ocular de uma cura prodigiosa, obtida pelo Cinturão de vossa invenção.

Foi de um menino que agora tem oito annos de edade, e que achando-se ha mais de um ou dois annos soffrendo de rheumatismo, e já desenganado dos medicos, e cujos paes conheço ha muito tempo está hoje completamente restabelecido, graças ao vosso Cinturão.

A mãe deste menino (elle chama-se Arlindo Gibson) tinha lido no *Diario de Pernambuco* os vossos annuncios e mostrou-me vontade de escrever a v. s. sobre a molestia do filho, mas ficou mais animada quando eu dei (para ella ler) um dos vossos folhetos.

Tendo de embarcar para ahi um futuro genro della, de nome Eugenio Mendes Jacques, ella foi incumbido de consultar-vos e trouxe quando voltou para cá um dos vossos Cinturões.

O pae deste menino chama-se Franklin Gibson, e mora nesta cidade, á rua do Sol n. 33.

Esta criança esteve em estado deploravel, entrevada, muito magra, de côr demasiado pallida, tinha inchações em certas juntas e tambem bolhas d'agua, quando vi as melhoras della fiquei admirado, mais admirado fiquei, vendo que agora este menino—é outro, tem melhor côr, está mais nutrido, não tem mais juntas inchadas nem bolhas d'agua, dorme bem, o que antes não fazia, pois acordava diversas vezes durante a noite e deixou as muletas (sem as quaes não podia andar antes), já calça sapatos e botinas, o que não fazia dantes.

Os paes do menino disseram-me mais de uma vez que esta cura se realizou em menos de dois mezes de uso do Cinturão Electrico que começou em junho do anno proximo passado, quando voltou do Rio o sr. Eugenio Mendes Jacques, a quem já me referi acima.»

Soffrereis, por ventura, de igual molestia? Porque então não procurar immediatamente o unico remedio que vos poderá curar? O que foi conseguido no caso deste menino, certamente sel-o-á tambem no vosso.

TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS

Se não vos fôr possivel vir pessoalmente, enchei o coupon abaixo e pela volta do correio, recebereis GRATUITAMENTE, as duas obras do dr. Sanden **VIGOR** e **SAUDE**, onde encontrareis as mais completas explicações sobre a vossa molestia e como vencel-a.

NOME..
RESIDENCIA..

DR. P. T. SANDEN
Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

OS GRANDES REGENERADORES DO SYSTEMA.

SALSAPARRILHA
-E-
PILULAS DE BRISTOL

Infalliveis remedios para o RHEUMATISMO, as HERPES e as ENFERMIDADES DO SANGUE e da PELLE.

Alimpão, purificão, e dão novo sangue, nova vida.

AS PILULAS

são puramente vegetaes e não têm igual como purgante agradavel, facil de tomar, e de effeito seguro no FIGADO e no ESTOMAGO.

PREPARADAS UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Mundo.

EMPRESA

CAXAMBU

LAMBARY E

CAMBUQUIRA

Estas aguas são recommendadas pela illustrada classe medica no tratamento das molestias chronicas do tubo gastro-intestinal, nos estados morbidos dependentes de desordens de nutrição, nas affecções chronicas do estomago, nas dyspepsias, nos catharros gastro intestinaes, na chloro-anemia, nas molestias do figado, dos rins e da bexiga

Esta agua contém acido carbonico, bi-carbonato de sodio, de potassio e de calcio

A' VENDA EM TODA A PARTE

Às SENHORAS e às JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de

FERRO ERGOTADO DE MANNET

nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA da URINA.

[illegible]: Etablissements POULENC Frères, PARIS.

E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

ATKINSON'S
EAU DE COLOGNE
"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca da fabrica "WHITE ROSE"

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia, Rachitismo, Tuberculose, Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pelo

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido objecto de communicações feitas à Academia de Sciencias, à Academia de Medicina e à Sociedade de Biologia de Paris.

P. BILLON, 11, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

AMA—Uma familia que segue para o Juruá (Acre) precisa de uma que lave e engomme perfeitamente. Paga-se bem, a tratar na rua do Sol n. 6 (Olinda).

VENDE-SE uma pequena pharmacia em Gravatá, situada no pateo da feira nova, propria para principiante, bem como uma casa de tijolo, com 26 palmos de frente e 70 de fundos, construida ha pouco em um dos melhores pontos da cidade. Prefere-se vender tudo a um só pretendente e para informações no Recife, rua do Livramento n. 20.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES

Muito novas

Couve manteiga.
Couve Truchuncha.
Couve maçã.
Couve lombarda.
Couve gallega.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve nabiça.
Repolho gigante.
Repolho pé curto.
Repolho pé alto.
Chicoria.
Alface lisa.
Rabanetes.
Nabos.
Mustarda.
Cenouras.
Alhos.
Cebolinho.
Pimentões.
Tomates.
Abobora.
Agrião.
Salsa.
Coentro.
Hortelã.
Pepinos.
Alface repolhuda.

Flores de diversas qualidades

Rua da Madre de Deus n. 7

CHAPEOS DE SOL E BENGALAS

vendem-se por qualquer preço na rua Nova n. 16.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Casacas, Smokings E CLAQUES

RODRIGUES

38 A Rua Nova 48 A

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos FETAIRA, ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA. Unicos vendedores Novas Pedrosa & 3 Rua da Penha n. 33. Telephone n. 558.

DORDENTINA GELADA

Ai! ai! meu doutor!

QUE HORROR!

VALHA ME NOSSA SENHORA,

—Tenha paciencia, meu amiguinho,

—Não posso meu doutor, ai! ai! deixe-me... deixe-me... por Nossa Senhora, um só instante... pelo amor de Deus que horror!!... Não posso mais, tire este ferro da minha bocca, porque vou mandar vir da PHARMACIA AMERICANA a Dordentina gelada, de Hermogenes de Moraes. Não supporto tantas dores!

—Meu amiguinho, agora é tarde, está no caso do sem geito. Vem ou não vem o dente ou queixo.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Engenho

Arrenda-se o Engenho Brejão moente e corrente movido a vapor no municipio de Porto Calvo, com porto de embarque a duas leguas: a tratar com o dr. Cornelio no engenho Cachoeira de Antas, em Palmares.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Carolina Couto de Albuquerque Mello

1.° ANNIVERSARIO

Salathiel de Albuquerque Mello, seus filhos e Justina Ribeiro do Couto, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandem rezar pela alma de sua sempre lembrada mulher, mãe e filha, **Carolina Couto de Albuquerque Mello**, na matriz da Bôa Vista, pelas 8 horas da manhan do dia 1.° de abril.

A todos que comparecerem desde já se confessam agradecidos.

LEILÕES

AGENTE VERNET

Quarta-feira, 27 do corrente

A' rua da matriz da Bôa-Vista n. 27

A's 11 horas em ponto

Ao correr do martello

O agente Vernet autorizado pela familia Caldas Brandão fará leilão dos bons moveis abaixo descriptos.

A saber:

SALA DE VISITAS

1 mobilia de junco côr de nogueira com 12 peças, 1 esplendido piano de afamado fabricante, 1 cadeira para o mesmo, 3 consolos com tampa de pedra, marmore, 1 candieiro de suspensão, um pinjente, 2 jarros grandes, 2 candieiros de metal, 1 tapete grande para sofá, 2 escarradeiras, 2 pares de lanternas, 1 espelho com moldura dourada, 2 bellas de vidro 2 carneiras para porta, 2 consolos de madeira torneados, 2 cadeiras com balanço côr de nogueira.

QUARTOS

1 1/2 commoda, 1 cama franceza para casal, 1 toucador, 1 espelho, 1 marquesão para solteiro, 1 marqueza, envernizada, 1 divan, 1 mesa com 2 gavetas, 3 cabides para parede, 3 mesinhas de phantasia e grande mala para viagem, 2 casticaes de metal, 1 lampada para alcool.

SALA DE JANTAR

12 cadeiras de junco, 1 guarda-louça de suspensão, 2 mesas quadradas de amarello, diversos quadros, 1 lavatorio de ferro e bacia, 1 deposito para farinha, 1 espreguiçadeira de junco, 1 candieiro de suspensão, copos, louças, calices e vidros, colheres para sopa e chá, diversas cadeiras de amarello e muitos outros moveis e objectos que estarão presentes no acto do leilão.

AO CORRER DO MARTELLO

Quarta-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na rua da Matriz n. 27

Esplendido leilão

Terça-feira 2 de abril ás 11 horas

NA RUA DO PIRES N. 87

De importantes moveis, alcatifas, lindas figuras de terra-cotta e biscuit, lustre de crystal, finos quadros, espelho oval vidro biseauté, finissima guarnição de porcelana estampada para lavatorio, lindos jarros de crystaes, porcelanas, eletro-plat, importante mobilia austriaca com elegante porta bibelots e espelho, rico toilette systema americano com pedra e vidro biseauté, esplendidos guarda vestidos, magnifico guarda louça de suspensão com pedra, mobilias de fantasia, tapetes avelludados, mobilias para quartos, estantes para livros, e outros muitos moveis e objectos de gosto que se recommendam por serem modernos e quasi novos, e cuja descripção detalhada será publicada nos jornaes de domingo.

TERÇA-FEIRA 2 DE ABRIL A'S 11 HORAS

Na rua do Pires n. 87

O agente Gusmão autorizado pelo illm. sr. dr. Flaviano Honorato Ribeiro, que se retira com sua exm.ª familia para o Estado do Piauhy, levará a leilão todos os importantes moveis e objectos acima referidos, os quaes constituem a ornamentação de sua residencia.

Annuncios Maritimos

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Clyde em 4 de abril.
Nile em 12 de abril.
Aragon em 18 de abril.
Araguaya em 2 de maio.
Danube em 10 de maio.
Amazon em 16 de maio.
Thames em 24 de maio.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Danube em 7 de abril.
Amazon em 14 de abril.
Thames em 21 de abril.
Clyde em 28 de abril.
Nile em 5 de maio.
Aragon em 12 de maio.
Araguaya em 26 de maio.
Danube em 2 de junho.

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

O PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado do sul até o dia 31 de março, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

NORDDEUTSCHER LLOYD

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de abril e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado à luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

O PAQUETE

SIGMARINGEN

Esperado dos portos do sul até o dia 27 de abril, seguirá depois da demora necessaria para o porto de BREMEN

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado à luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez abordo.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

Paquete

BEBERIBE

Commandante M. de Andrade.

Segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

O PAQUETE

UNA

Commandante João Boeck.

Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

O VAPOR INGLEZ

ORION

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

O PAQUETE

RIO

E' esperado do sul até o dia 5 de abril proximo e seguirá depois da indispensavel demora para Camocim, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Para carga e encommendas trata-se com os agentes LOUREIRO BARBOZA & C.

RUA DA MADRE DEUS N.° 26

RECIFE

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

PETROPOLIS

E' esperado da Europa até o dia 2 de abril e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado à luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

EDITAES

Recebedoria do Estado

Scientifico ao sr. Antonio Araujo que fica collectado na importancia de tresentos e cincoenta mil réis (350$000) para o 2.° semestre do corrente exercicio pelo seu armazem de materiaes sito á estrada de Limoeiro s/n.

1.ª Secção da Recebedoria, em 26 de março de 1907.—O escripturario, *Caetano José da Costa e Silva.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 26 de março de 1907.

Por esta secretaria se faz publico que no dia 30 do corrente, á uma hora da tarde no sitio do sr. Euclides Torres, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, duas vaccas apprehendidas pelo fiscal do districto da Torre, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Fernando Silva & Companhia me foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição: Illmo. sr. dr. juiz municipal da terceira vara do commercio. Fernando Silva & Companhia, sendo credores de Benjamin de Oliveira Wenceslau pela quantia de réis, treze contos, novecentos e quarenta e cinco mil e cem réis, constante da letra junta, que se acha a prescrever e querendo os supplicantes interromper a prescripção de dita letra, vêm para isso interpor o necessario protesto, que requer a v. s. se digne de mandar tomal-o por termo, sendo elle intimado ao supplicante. E como o mesmo supplicado se acha ausente, em logar incerto e não sabido, requer a v. s. se digne mandar que a citação seja feita por editaes, justificando previamente os supplicantes a ausencia do mesmo supplicado. Nestes termos—Pedem deferimento. Recife, 22 de fevereiro de 1907. Fernando Silva & Companhia. E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos teores seguintes: Despacho — Distribuida. Autoada. Como pedem, designando o sr. escrivão dia e hora para a justificação. Recife, 22 do segundo de 1907.—Abreu e Lima. Distribuição—Ao primeiro cartorio. Em 22 do segundo de 1907. C. Oliveira. E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, em virtude do qual despacho vê-se o termo de protesto do teor seguinte: Termo de protesto—Aos 22 de fevereiro de 1907, nesta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu a firma commercial Fernando Silva & Companhia e disse, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que protestava como protesta, para salvaguarda de seus direitos, contra a prescripção de uma letra por ella saccada do valor de treze contos novecentos e quarenta e cinco mil e cem réis, acceita por Benjamin de Oliveira Wesceliau em 12 de setembro de 1901, a seis mezes de prazo e vencida a 12 de março de 1902. E, de como assim o disse e protestou, mandei lavrar este termo que assigna com as referidas testemunhas. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi. Fernando Silva & Companhia. Alberto Pereira de Oliveira. Francisco Alves da Silva. E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado. E tendo os supplicantes justificado a ausencia do supplicado, em logar incerto e não sabido, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos devidamente preparados, á minha conclusão e nelles proferi a sentença do teor seguinte: Sentença—Vistos e etc. Julgo por sentença a justificação produzida para os devidos effeitos e estando o supplicado Benjamin de Oliveira Wesceslau, em logar incerto e não sabido, mando que se faça a citação por edital com o prazo legal. Custas ex-causa. Publique-se em cartorio. Recife, 23 de fevereiro de 1907. José Pedro de Abreu e Lima. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com o teor do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Benjamin de Oliveira Wenceslau para todo o conteúdo do termo de protesto, aqui transcripto, interposto para interromper a prescripção de uma letra de seu aceite, da quantia de treze contos, novecentos e quarenta e cinco mil e cem réis, vencida em 12 de março de 1902, ficando marcado o prazo de trinta dias ao supplicado para este allegar qualquer reclamação que tenha em seu direito. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do supplicado, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 25 de fevereiro de 1905. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

33°. batalhão de infantaria

Por ordem do sr. tenente-coronel José Joaquim de Aguiar, commandante deste batalhão, em referencia á autorização do governo, transmittida em officio do commando deste districto numero 1345 de 3 de dezembro do anno findo, declaro que o respectivo conselho economico recebe propostas no dia 3 de abril proximo, ao meio dia, para fornecimento dos seguintes artigos:

Armario de madeira, envernisado com prateleiras, portas envidraçadas na metade superior e de madeira na inferior, com 3m. de comprimento, 2m. 50 de altura e 0,66 de fundo, para guardar fardamento e mais artigos da arrecadação do quartel-mestre. 1

Armarios de madeira, envernisados, com prateleiras, portas envidraçadas na metade superior e de madeira na inferior, com 8m. de comprimento, 2m. 50 de altura e 0.66 de fundo, para guardar fardamento e mais artigos da arrecadação do quartel-mestre, sendo divididos em 3 ou 4 secções para ser collocados om logar conveniente. 2

As propostas serão em duplicata e acompanhadas de certificado de habilitação dos proponentes e prova de terem os ditos proponentes pago os impostos da lei relativos ao ultimo semestre.

O proponente ou proponentes que firmarem este contrato, caucionarão na delegacia fiscal a importancia de 5 % sobre o valor dos objectos constantes de sua prosposta, para garantia do mesmo contrato.

Os armarios devem ser feitos pelo modelo dos que existem na arrecadação geral do 40.° batalhão de infantaria.

Quartel no Recife, 26 de março de 1907. *Melchiades de Albuquerque Paes Barretto,* 2.° tenente secretario.

O doutor Alfredo Celso Correia de Araujo, juiz municipal e de ausentes do municipio de Olinda, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo, foram arrecadados os bens do finado Orencio Antonio Roberto, são por isso chamados pelo presente a todos os seus herdeiros ou successores e mais aquelles que direito tiverem sobre os mesmos bens a virem no prazo de trinta dias se habilitar na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos vinte e dois dias do mez de março de mil novecentos e sete. Eu, Francisco Lins Caldas Filho, escrivão interino o escrevi. *Alfredo Celso Correia de Araujo.*

Delegacia Fiscal de Pernambuco

EDITAL N. 7

De ordem do illmo. sr. delegado fiscal, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que, nos termos do telegramma hoje recebido, do sr. inspector da Caixa de Amortização, a respectiva junta administrativa prorogou até 30 de setembro proximo vindouro o prazo para recolhimento sem desconto das notas de 500 rs. 1.ª, 2.ª e 3.ª estampas 1$000, 6.ª estampa 2$000, 6.ª, 7.ª e 8.ª estampas, 5$000, 8.ª e 9.ª estampas, 10$000, 8.ª e 9.ª estampas e $500, 1$000, 2$000, 20$000 e 50$000, fabricadas na Inglaterra.

Em 20 de março de 1907.—O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

Delegacia Fiscal de Pernambuco

Da ordem do sr. delegado fiscal, declara-se a quem interessar possa, que as notas do thesouro de dez mil réis, 8.ª estampa, series 22, 23 e 24, cedidas em 1891 aos Bancos Emissores, perdem totalmente o seu valor em 31 do corrente mez.

Em 16 de março de 1907.—O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1907.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director-geral da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Tribunal do Thesouro procedeu ao sorteio alphabetico para a chamada dos possuidores de apolices da divida publica do Estado, afim de serem pagos os respectivos juros.

Procedido o sorteio, foram classificadas as letras alphabeticas, na seguinte ordem: B, H, D, V, X, C, A, K, W, M, T, I, F, N, S, B, G, R, U, J, O, Q, Y, P, Z e L.

O doutor Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito da 1.ª circumscripção criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do jury da comarca do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 12 de abril vindouro, ás 10 horas da manhan para abrir a 2.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE

Augusto Fischer de Gouveia.
Augusto Domingues da Silva.
Antonio Alves Barbosa Primo.
Balthazar José dos Reis Junior.
Caetano Marques.
José Luiz Antunes Ferreira.
Joaquim Cyrillo Gomes Jardim.

SANTO ANTONIO

Alberto Telles de Menezes.
Antonio Braz de Souza.
Guilherme Rodrigues da Silva.
Francisco Marques da Trindade.
José Getulio do Amorim.

S. JOSE'

Aprigio Ventura de Medeiros.
Antonio José Ribeiro de Paula.
Alfredo Garcia Freire.
Francelino de Barros Correia.
Francisco Laurentino Pereira de Carvalho.
Marcolino Peres de Sena.
Sebastião Muniz Basilio Pyrrho.

BOA VISTA

Alpiniano Cavalcante Marques.
Carlos Estanislau da Costa.
Dr. Francisco José da Costa Barros.
Hermila de Barros Pimentel.
Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet.
José Francisco Bittencourt.
Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque.
Dr. Manuel Arthur Muniz.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
Dr. Rodolpho Gomes da Silva Filho.
Wenceslau Pinto de Paiva.

GRAÇA

Eugenio da Silva Regadas.

AFOGADOS

Amaro da Rocha Wanderley.
Arthur Sodré da Motta.
Augusto Henrique de Albuquerque Milet.

VARZEA

Marcionillo Allain Teixeira.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no tribunal do jury no referido dia e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, os culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, sendo immediatamente cobradas, terminada a sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Recife, 12 de março de 1907. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.° escrivão do jury, o subscrevi.—*Primitivo de Miranda Souza Gomes.*

Nesta conformidade são convidados os possuidores de apolices, cujos nomes começarem pelas letras B, H e D, para, do dia 16 do corrente em deante virem receber os juros que lhes são devidos. O secretario do Tribunal, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco

EDITAL N. 8

Faço publico, de ordem do dr. delegado fiscal, para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com o telegramma do sr. director do expediente do thesouro federal, hoje recebido, resolveu o sr. ministro da fazenda marcar o prazo de trinta dias, que começou a correr de 28 de fevereiro ultimo, findo o qual cessa toda e qualquer emissão de vales ouro autorizada para pagamento de direitos alfandegarios, ficando da referida data em deante reservado o direito para tal emissão exclusivamente ao Banco do Brasil, cujo agente neste Estado é a firma Pereira Carneiro & C.

Em 23 de março de 1907.

O secretario da Junta.

José Joaquim Pereira do Rego.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 20 de março de 1907.

BALANÇO DO 2.° SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1906 A 1907

Imposto de classe

Pelo presente edital são convidados os contribuintes dos impostos das classes abaixo mencionadas para effectuarem no prazo de oito dias uteis, contados da data da publicação do mesmo edital, o pagamento dos referidos impostos, relativos ao segundo semestre do exercicio de 1906 a 1907, devendo ser apresentado por occasião da extracção do conhecimento, a quitação do semestre anterior. Findo, portanto, esse prazo, a cobrança se executará com as multas da lei.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Classes a que se refere o edital supra:

N. 25—Fabrica e loja de velas de cêra.
N. 26—Loja de livros e papel.
N. 27—Loja de pianos, musicas e instrumentos.
N. 28—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiros.
N. 29—Padarias.
N. 30—Refinadores e casas de torrar e moer café.
N. 31—Rebocadores.
N. 32—Tavernas inclusive armazem de xarque e retalho.
N. 33—Por depositos e recebedores de carvão de pedra.
N. 34—Loja de sellins e arreios.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1907.

COBRANÇA DE IMPOSTOS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1906 A 1907

TAXAS FIXAS

Pelo presente edital são convidados os contribuintes dos impostos abaixo indicados para effectuarem durante o mez de março vindouro, o pagamento desses impostos, ficando sujeitos ás multas legaes aquelles que deixarem de effectuar taes pagamentos dentro do mesmo mez e correspondentes ao segundo semestre do exercicio de 1906 a 1907; devendo ser exhibida por occasião da extracção do conhecimento a quitação do semestre anterior.—O administrador, *A. S. da Trindade M. Henriques.*

Impostos a que se refere o edital supra:

10 % sobre os honorarios ou vencimentos dos directores das companhias ou sociedades anonymas quando remunerados.

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão dentro da cidade.

60 % sobre o valor locativo das casas de commercio fóra da cidade.

2$500, por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga.

Taxas fixas, conforme a tabella B.

N. 1—Negociantes ou fabricas de gelo.
N. 2—Idem de rapé.
N. 3—Idem de perfumarias.
N. 4—Idem de velas stearinas.
N. 5—Idem de carvão animal.
N. 6—Profissão de dentista.
N. 7—Idem de advogado.
N. 8—Idem de solicitador.
N. 9—Idem de contador e distribuidor.
N. 10—Idem de partidor e avaliador.
N. 11—Idem de medico.
N. 12—Idem de agrimensor.
N. 13—Idem de engenheiro civil ou mechanico.
N. 14—Fabricas de luvas.
N. 15—Profissão de copeiros e ajudantes de despachante.
N. 16—Idem de agente de companhia de navegação a vapor ou cada agencia de navio.
N. 17—Fabricas de calçados.
N. 18—Por agentes de leilões.
N. 19—Idem de corretor.
N. 20—Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangão e de fretamento de navios.
N. 21—Idem de tabellião.
N. 22—Idem de guarda-livros.
N. 23—Idem de interprete.
N. 24—Por clube ou casa commercial que sortear mercadorias.
N. 25—Por joalheiro que mascatear no Estado, quer tenha ou não estabelecimento.
N. 27—Por bilhar, pagando sómente 80$000 cada um, que exceder á unidade.
N. 28—Por casas de penhores ou compra e venda de cautella.
N. 29—Prensa de algodão a vapor.
N. 30—Por agenciador de voluntarios para policia de outros Estados ou trabalhadores para fóra do Estado.
N. 31—Por vendedores ou consignatarios de quasquer mercadoria que não tenham armazens ou escriptorio de commissões ou consignações.
N. 32—Por destillaria e usinas que deitarem residuos ou cachaça directa ou indirectamente nos rios e riachos correntes.
N. 33—Armazem, recebedor, comprador de couros, courinhos e pelles.
N. 36—Agentes, representante ou preposto de casas commerciaes e fabrica fóra deste Estado.
N. 37—Armazens de inspecção de algodão.
N. 38—Bancos, agencias de bancos, casas bancarias filiaes e estabelecimentos, que façam operações bancarias.
N. 39—Companhias de seguros e agencias, inclusive qualquer pessoa, que no caracter de agente fizer contrato dessa natureza.
N. 40—Empresas de transporte.
N. 41—Fabricas de cerveja, limonadas, licores, genebra, vinagre, destillação e restillação.
N. 42—Fabricas de picar fumo e fabricas de charutos e cigarros desta capital.
N. 43—Hoteis, restaurants e confeitarias, casas de pasto e de pensão.
N. 44—Fabricas de cartas de jogar, embora com outra imposição.
N. 45—Despachantes.
N. 46—Fabricas ou depositos de oleo.

Findo o referido prazo, a cobrança effectuar-se-á com as multas da lei, pelo que fiquem prevenidos os interessados.

De ordem do illum. sr. dr. administrador, scientifico aos interessados que durante (30) trinta dias successivos, a contar de 1 de março proximo futuro, serão cobradas por esta repartição as contribuições da companhia Recife Drainage, correspondentes ao 2.° semestre do anno de 1906 (julho a dezembro), devendo os interessados apresentar os conhecimentos referentes ao semestre anterior.

2.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 27 de fevereiro de 1907. O chefe, *Manuel Machado.*

Directoria da contabilidade e rendas municipaes do Recife, 1 de março de...... 1907.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias, a contar da presente data, serão recebidos livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos e medidas, inscripções, empanadas bebidas, motores e guindastes, dos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José, e bem assim os de limpeza, solo baixo e biqueira, tudo relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior,* sub-director.

COMMERCIO

DIA 26 DE MARÇO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 1/4 d. por 1$000 [illegible].

João Carlos Pinto, presidente.

João Luiz dos Santos, secretario.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu com a taxa de 15 1/4 [illegible] sobre Londres.

Apoz [illegible] do Rio de Janeiro, manteve-se na taxa de abertura, fechando á tarde sem alteração.

Em papel particular não constou negocio.

A cobrança de saques foi feita com a taxa da abertura (15 1/4).

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 3/16 e fechou com a mesma.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %..	1:000$000	1:010$000
Apolices do Estado 7 %.	1:000$000	810$000
Apolices de usinas 7 %.	1:000$000	810$000
Bancos:		
Banco do Recife......	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Recife (ct. hyp. 6 %)	1:000$000	68$000
Banco Emissor.......	100$000	sem cot.
Banco das Classes ...	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda..	100$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril..........	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos ..	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação...	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre.....	300$000	350$000
Tecidos Paulista......	200$000	200$000
Tecidos Camaragibe..	170$000	ao par
Cannhamo e Juta......	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª.....	100$000	ao par
Tecidos de Goyanna ..	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix.................	200$000	355$000
Amphitrite..............	400$000	410$000
Indemnisadora.........	300$000	330$000
Iris.....................	100$000	ao par
A. Nacional.............	....	sem cot
C. diversas:		
Beberibe...............	500$000	65$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 1$300 a 1$400.

Algodão, sem negocio, compradores retrahidos.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Usinas 1.ª	5$400	a	5$600
Usinas baixas	5$000	a	5$200
Crystalisados	4$200	a	4$700
Demeraras.........	3$000	a	3$000
Brancos	3$800	a	4$900
Somenos	2$500	a	2$800
Mascavados........	2$100	a	2$500
Brutos seccos......	2$100	a	2$300
Brutos mellados....		a	1$800

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$500 o kilo.

Bagas de mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000, os 15 kilos, estação.

Café, cotam-se a 7$000 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos em saccos a 850 e a granel a 750 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flor 35$, 1.ª qualidade 38$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 30$000 os 15 kilos.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo de 750 a 900.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal de 3$200 a 4$000.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 16$000 a 17$500.

Feijão preto, sem cotação.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, de 65 a 70 réis genero perfeito.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, a 2$200.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 11$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 25

PREÇOS DO DIA

Carne verde de ...	400	a	800	o kilo
Dita de suino......		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.	500	a	600	a cuia
Feijão de..........	1$800	a	2$000	a cuia
Milho de.	500		.....	a cuia
Gomma de........	2$000		.....	a cuia

EXPORTAÇÃO

DIA 26

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Beberibe,* para Natal: Azevedo & C 6 barricas 450 kils. fumo.

Para Amarração: Alpheu Raposo 1 cx. medicamentos e 2 cxs. 64 lits. alcool; Loureiro Barbosa & C 1 cx. 62 lits. de cerveja, 1 cx. 18 lits. genebra, 5 barris 425 lits. alcool 50 barris 4250 lits. aguardente e 80 scs. 4800 kils. café.

Para Macau: Alpheu Raposo 1 cx. com medicamentos.

Para Aracaty: Loureiro Barbosa & C 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado, 1700 scs 71400 kils. de farinha de mandioca e 180 scs. 10800 kils. café.

Para Mossoró: Alves Lima & C 5/2 barricas 300 kils. de assucar refinado, 10 scs. 750 kils. assucar usina, 75 scs. 4500 kils. café, 3 cxs. 18 kils. massas, 80 scs. 4800 kils. milho, 1 cx. 25 kils massa de tomate e 3 cxs. 45 kils. velas de cêra.

Para Parnahyba: Loureiro Barbosa & C 20 barris 800 lits. vinagre.

Para Aracaty: Fernandes & C 5 latas 90 kils. phosphoros; Fonseca Irmãos & C 500 cxs. 6600 kils. sabão.

No vapor nl. *Satellite,* para Rio G. do Sul: Cunha Castello 8 scs. 800 côcos.

No vapor nl. *Alagôas,* para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C 50 barris 4250 lits. de aguardente.

Para Manáos: Pinto Ferreira 5 pipas e 100 barris 11191 lits. aguardente e 5 pipas 2861 lits. alcool; Azevedo & C 2 cxs 150000 cigarros e 3 cxs. 3168 baralhos de cartas para jogar; J. Pereira Barbosa 29 cxs. 2286 kils. massa de tomate.

Para Pará: Azevedo & C 2 cxs. 80000 cigarros.

Para Maranhão: J. Pereira Barbosa 31 cxs. 2250 kils. massa de tomate.

Para Ceará: J. Pereira Barbosa 3 cxs. 252 kils. massa de tomate e 8 cxs. 423 kils. de doce.

No vapor nl. *Brasil,* para Pará: João Luiz 100 gallinhas, 4 cxs. 180 kils de mel de abelha e 11 cxs. 5500 ovos.

Manuel Caetano 25 pacotes 160 kilos de doce, 20 scs. 2000 cocos e 100 gallinhas; José Gil Moraes 250 gallinhas, 20 cxs. com 10000 ovos, 50 pacotes 325 kilos doce; Manuel R. da Costa 170 pacotes 1020 kilos doce.

No vapor nl. *Ituema,* para Porto Alegre: Azevedo & C 1 cx. 864 baralhos de cartas para jogar.

No vapor *Mossoró,* para Ceará: Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 2500 kilos sabão.

Para Pará: Fonseca Irmãos & C 1000 cxs. 10000 kilos sabão.

No vapor *Maranhão,* para Bahia: J. Pereira Barbosa 20 cxs. 100 kilos massa de tomate.

No vapor *Parahyba,* para Santos: Rosbach Brasil & C 155 barris e 170 cxs. 26395 kilos massa de tomate.

Para Rio de Janeiro: Rosbach Brasil & C 40 barris 6850 lits. oleo de caroços de algodão.

No hiate *Barroso,* para Natal: Albino Silva & C 4 cxs. 200 kilos pregos de ferro; L. Barbosa & C 5 scs. 375 kilos assucar usina, 3 scs. 225 kilos assucar branco, 2 cxs. 36 lits. vermouth, 55 scs. 3300 kilos café; E. Guedes & Duarte 2 barris 160 lits. genebra, 5/4 barricas 200 kilos assucar refinado; Ferreira Rodrigues & C 20 scs. 1200 kilos café.

No hiate *Vaivem,* para Mossoró: Amorim Fernandes & C 2 cxs. 30 kilos velas de cera; Santos Araujo & C 112 cxs. 2464 kilos de sabão.

No hiate *Arthur,* para Camocim: Pinto Lapa & C 95 barris 7730 lits. de aguardente; Santos Araujo & C 300 cxs. 5400 kilos de sabão; Fonseca Irmãos & C 50 cxs. 900 kilos sabão.

No cutter *Rogerio 2.°,* para Macau: Ferreira Rodrigues & C 10 scs. 750 kilos assucar usina, 30 ancoras 1200 litros de vinho de fructas.

Na barcaça *Estrella do Mar,* para Mamanguape: F. A. Cardoso & C 10 ancoras 400 lits. vinagre e 10 cxs. 120 lits. genebra; S. Braga & C 1 cx. medicamentos.

Na barcaça *Parahyba,* para Parahyba: F. Irmãos & C 600 cxs. 10400 kilos sabão.

Na barcaça *Tontina,* para Mamanguape: Santos Araujo & C 110 cxs. 2640 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Maranhão,* entrado de Manáos e escala, em 25 e consignado a Nathan & C.

Carga do Pará

Barricas vasias 270 pregaaas a Abilio Rodrigues de Almeida.

ENCOMMENDAS

Farinha 1 encapado a Celestino Menezes.

Carga do Maranhão

Drogas 1 cx. a Alpheu Raposo.

Fio 4 encapados a Antonio Pinto da Silva & C, 10 a Casimiro Fernandes & C.

Tecidos 2 fardos a Albino Amorim & C, 2 a Luiz de Magalhães, 2 a Machado Pereira & C, 2 a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Guerra Fernandes & C, 2 a Alves de Britto & C, 2 a Andrade Lopes & C, 3 a Dias Loureiro & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a M. Lima & C.

Carga do Ceará

Encerado 2 amarrados a Pereira Carneiro & C.

Lugre inglez *John S. Bennet,* entrado de Saint Johns em 23 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão 3080 barricas e 5260 meias aos consignatarios.

Vapor nacional *Constantino Nery,* entrado de Manáos e escala em 25 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Manáos

Arcos velhos 6 molhos á ordem.

Barris vasios 998/5 e 21/10 á ordem.

Barricas velhas 54 á ordem.

Couros seccos de veado 25 á ordem.

Garrafas vasias 99 scs. e 99 barricas á ordem.

Pipas vasias 59 á ordem, 43 a Pereira Pinto & C.

Vapor inglez *Navigator,* entrado de Liverpool e escala em 24 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Lisboa

Agua mineral 5 cxs. a L. Barbosa & C.

Azeite 20 cxs. a M. M. da Nova.

Covada 205 barricas a Santa Casa.

Cebolas 1 cx. a José Ferreira & C.

Drogas 11 vols. a L. I. Andrade Lima & C

Livros 1 cx. a R. M. da Costa & Filhos, 1 a M. N. de Souza.

Rolhas 1 sc. á Santa Casa, 1 a L. I. de Andrade Lima.

Vinho 50 barris a Santos da Figueira & C, 25 a Pereira de Faria, 160 a M. M. da Nova, 130 a L. Barbosa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Não houve descarga.

Sairam dos armazens 854 volumes.

Sairam em transito pelo trapiche Conceição 944 volumes.

O prazo para pagamento das mercadorias da tabella II, vindas pelo vapor inglez *Navigator,* termina hoje.

Rendimento até o dia 23...	1.218.140$405
Idem do dia 26...............	36.938$013
	1.255 078$418

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até ao dia 23.....	1.021.201$221
Imposto de consumo do dia 26	1.480$189
Idem: Exportação	25 475$913
Diversos impostos............	50.813$350
	1.098 970$637

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até ao dia 23.....	55 175$774
Idem do dia 25...............	957$000
	56.132$774

CAIXA ECONOMICA

Dia 26: Entrada de depositos..	34.879$000
Saidas idem idem...............	9.849$000
Saldo para a delegacia.........	25.030$000
A pagar de liquidações e por conta.....	31.511$822

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Março

Alagoas, do sul hoje.
Mossoró, do sul hoje.
Guarany, do sul hoje.
Cunosea, de Nova York amh.
Atlantique, da Europa amh.
Thames, da Europa amh.
S. Salvador, do sul a 27.
Corsica, da Europa a 30.
Araguaya, do sul a 31.
Jaguaribe, do norte a 31.

Mez de Abril

Petropolis, da Europa a 2.
Clyde, da Europa a 4.
Danube, do sul a 7.
Cordillere, do sul a 7.
France, do sul a 8.
Eastern Prince, de Nova York a 8.
Crefeld, do sul a 11.
Nile, da Europa a 12.
Oronsa, da Europa a 13.
Amazon, do sul a 14.
Aragon, da Europa a 18.
Oropesa, do sul a 20.
Thames, do sul a 21.
Sigmaringen, do sul a 25.
Magellan, da Europa a 25.
Clyde, do sul a 28.

Mez de Maio

Araguaya, da Europa a 2.
Nile, do sul a 5.
Danube, da Europa a 10.
Amazon, da Europa a 16.
Aragon, do sul a 22.
Araguaya, do sul a 26.
Clyde, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR

Mez de Março

Porto Alegre e esc. *Satellite,* hoje ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Ituema,* hoje ás 4 h.
Paranaguá e esc. *Unido,* hoje ás 9 horas.
Manáos e esc. *Alagoas,* hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Petropolis,* hoje ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orissa,* amh ás 12 h.
Santos e Rio *Parahyba,* amh ás 4 h.
B. Aires e esc. *Atlantique,* amh ás 12 h.
Manáos e esc. *S. Salvador,* a 27 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Thames,* a 29 ás 12 h.
Santos e esc. *Corsica,* a 30 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Araguary,* a 31 ás 12 h.

Mez de Abril

Santos e esc. *Petropolis,* a 3 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Clyde,* a 4 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere,* a 7 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Danube,* a 7 ás 3 h.
B. Aires e esc. *Nile,* a 12 ás 2 h.
Bremen e esc. *Crefeld,* a 12 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Oronsa,* a 13 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Amazon,* a 14 á 1 h.
B. Aires e esc. *Aragon,* a 18 ás 3 h.
Liverpool e esc. *Oropesa,* a 20 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Clyde,* a 28 ás 2 h.

Mez de Maio

B. Aires e esc. *Araguaya,* a 2 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Nile,* a 5 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Danube,* a 10 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Amazon,* a 16 ás 11 h.
Southamp. e esc. *Aragon,* a 22 ás 5 h.
Southamp. e esc. *Araguaya,* a 26 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Clyde,* a 30 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Unido,* v. generos.
Vapor nl. *Constantino Nery,* v. generos.
Vapor nl. *Satellite,* v. generos.
Vapor nl. *Ituema,* v. generos.
Vapor nacional *Beberibe,* v. generos.
Vapor inglez *Dongola,* v. generos.
Vapor inglez *Norseman,* fios.
Vapor inglez *Orion,* v. generos.
Vapor inglez *Navigator,* v. generos.
Vapor americano *Explorer,* munições.
Vapor allemão *Dacia,* v. generos.
Lugre inglez *Lavinia,* bacalhão.
Palhabote nacional *Eclypse,* lastro.
B. ingleza *Norma,* apparelhos telegraph.
Barca norueguense *Asionia,* carvão.

DIA 24—ENTRADAS

Liverpool e escala, 13 dias, vapor inglez *Navigator,* de 1648 toneladas, commandante A. Oseburg, equipagem 33, carga v generos, a Julius von Sohsten.

Baltimore e esc., 29 dias, vapor americano *Explorer,* de 330 toneladas, commandante W. Dibrill, equipagem 43, em commissão.

SAIDAS

Buenos Aires e esc., vapor italiano *Siena,* commandante Iginio Ghisolfi, carga v. generos.

Montevidéo, vapor uruguayo *Zaimis,* commandante G. Mathias, carga v. generos.

Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *Parahyba,* commandante João Nunes, carga v. generos.

DIA 25—ENTRADAS

Fernando e Roccas, 2 1/2 dias, vapor nl. *Una,* de 288 toneladas, commandante João Boeck, equipagem 30, carga v. generos, á Companhia Pernambucana.

Manáos e esc., 18 dias, vapor nl. *Constantino Nery,* de 363 tons., commandante Antonio Santos Junior, equipagem 33, carga v. generos, a Amorim Fernandes.

Pará, 32 dias, palhabote *Reindeer,* de 67 tons., commandante A. Bahia, equipagem 7, em lastro, a Hermann Lundgren.

Manáos e escala, 9 dias, vapor nl. *Maranhão,* de 763 tons., commandante J. M. Pessôa, equipagem 61, carga v. generos, a Nathan & C.

DIA 26 ENTRADAS

Macau e escala, vapor nl. *Unido,* de 383 tons., commandante Elias Megnevich, equipagem 21, carga v. generos, a Pereira Carneiro.

Valparaizo e esc., 21 dias, vapor inglez *Orissa,* de 5327 tons., commandante M. Taylor, equipagem 145, carga v. generos, a Wilson Sons.

SAIDAS

Rio e esc., vapor nl. *Maranhão,* commandante João M. Pessôa, carga v. generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Orissa,* commandante M. Taylor, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Saidos para o norte no vapor nl. *Brasil,* no dia 23:

PARAHYBA—Roberto Jones, dr. Samuel Cavalcante, Frederico Pinheiro.

CEARA'—Emilio Schimith, Nathalino de Britto, João Montezuma, sua senhora, 9 filhos e 3 criados.

MARANHÃO—Victor G. Neves.

PARA'—Carlos P. de Lemos e sua senhora, C. Clark, Eugenio Annunciação, José Amaral, Antonio F. Cavalcante, Paulino R. Cabral, Ignez Barralho, Antonio Barralho, Pedro Antunes.

OBIDOS—Freire Primo.

MANA'OS—José F. da Silva, Benigno Dias, Berillo Dias, Josias de Oliveira, Domingos Souza e dr. Eloy Landin.

—Chegados do norte no vapor nl. *Maranhão,* no dia 25:

MANA'OS—José C. Bezerra, Gustavo Moraes, Taciano Gomes, Severino Frazão, Sergio Vieira, Florindo Paz e Antonio Pereira.

PARA'—Antonio Holda, Abdias Pereira, Francisco Dioner, Thiago Dioner, Antonio Araujo, M. Cruz, Antonio de Albuquerque, Ignez Albuquerque, Samuel Mello, Antonio Assis, Faustina Americo Figueiredo, sua senhora e 1 sobrinho, Arnaldo M. Salgado e H. Contreras.

TUTOYA—O. Mello Correia, José M. Correia, Manuel F. de Moraes, sua senhora, 9 filhos e Maria Pitta.

CEARA'—Frederico Fretz, João Calhano, José Zimargo, Zulmira C. Lima, Abilio Pinto, general Francisco Rocha Callado, 2.° tenente Ernesto Medeiros, 2.° tenente Flaviano de Britto, capitão Candido de Britto, Francisco Souza e sua senhora, Antonio Simões, H. Souza e 2 ordenanças.

NATAL—Hans Mayn.

CABEDELLO—Olivio Alves e Augusto Silva

Banco do Brasil

EMISSÃO DE VALES OURO

Do 1.° de abril proximo em deante terá logar no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.° andar a emissão dos vales em ouro para o pagamento de direitos d'Alfandega.